Anno XXVII Quinta-feira 1 de Maio de 1851. N. 99

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 1, as 6 h. e 42 m. da m.
Cresc. a 8, as 11 h. e 14 m. da m.
Cheia. a 15, as 5 h. e 45 m. da m.
Ming. a 22, ás 10 h. e 38 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. Os P. de N. S. Aud. do J. d'orf. e m. 1. v.
29 Terc. S. Hugo. Aud. da Chanc., do J. da 2. vara do c., e dos feitos da fazenda.
30 Quart. S. Catharina. Aud. do J. da 2. vara.
1 Quint. ✻ S. Filippe e S. Tiago. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
2 Sext. S. Athanazio. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
3 Sab. ✻✻ Invenção da S. Cruz.
4 Dom. do Bom Pastor.

CAMBIO DE 30 DE ABRIL.

Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro.—Onças hespanholas.....	28$000	a 28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$920	a 1$940
Pesos columnarios.....	1$920	a 1$940
Ditos mexicanos........	1$680	a 1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE ABRIL DE 1851.

Officio, —Ao commando das armas recommendando a expedição de suas ordens para que no dia 27 do corrente pelas quatro horas da tarde uma guarda de honra acompanhe a procissão da imagem de S.-Sebastião, que vai ser transferida da igreja de S.-Gonçallo para a matriz da Bôa-Vista.

Dito.—A thesouraria de fazenda, dizendo que para poder satisfazer o que requisitou o Exm. presidente da Parahiba, faz-se necessario que envie uma certidão da carta de sismaria passada pelo governador desta Provincia em 1727 ao sargento-mór e mais indios dos Palmares, concedendo-lhes quatro legoas de terra em quadro no lugar do riacho Urucú.

Dito.—A mesma, communicando haver concedido vinte dias de licença com vencimento de ordenado ao promotor publico da comarca do Páo d'Alho Joaquim Canuto de Figueiredo. Neste sentido fizerão-se as convenientes communicações.

Dito.—Ao director do lyceu desta cidade, scientificando-o de ter deferido favoravelmente o requerimento, em que os professores de primeiras letras Francisco da Silva Pereira da villa do Páo d'Alho, e Bento Francisco de Farias Torres da freguezia da Varzea requereram permutar as suas cadeiras.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito.—A pagadoria militar para que, á vista da conta que remette em duplicata, indemnise ao quarto batalhão de artilharia a pé da quantia de 39,680 rs. que se dispendeo com a conducção de utensis do arsenal de guerra para o quartel de Fóra de Portas.—Communicou-se ao commando das armas.

Dito.—A mesma inteirando-a de haverem as praças de 1. linha, indicadas na relação que remette, depois de findo o seu tempo de serviço, contratado nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e o aviso de 30 de outubro do anno proximo passado para continuar no mesmo serviço mediante as gratificações declaradas na mencionada relação que lhes seraõ pagas pela forma já estabelecida.

Relação a que se refére o officio acima.
2. batalhão de caçadores.

2. sargento Manoel dos Santos Vieira.	300$
Cabo Sotero Pereira da Fonceca.	300$
Anspeçada Joaquim Manoel Gomes.	300$
Soldado Manoel da Cruz.	300$
Dito Aleixo José de S. Anna.	300$

Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.—Ao thesouraria da fazenda provincial para pagar ao commandante interino do corpo de policia, que assim requisita, a quantia de 64,000 rs., de aluguel de quatro cavallos que conduziram de Pajeú de Flores para esta capital a ambulancia e armamento do mesmo corpo quando d'alli veio o respectivo cirurgião-mór.—Scientificou-se ao referido commandante.

Dito.—A camara municipal de Olinda inteirando-a de haver a assembléa legislativa provincial approvado as contas da mesma camara relativa ao anno financeiro municipal de 1849 a 1850.—Neste sentido officiou-se as camaras municipaes de Goianna, Nazareth, Victoria, Recife, Iguarassú, Cabo, Páo, d'Alho, Limoeiro, Caruarú, e *Brejo*.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para dispender a quantia de 250$000 com o fornecimento de luzes no mez de maio proximo vindouro ás fortalezas, guardas e quarteis dos corpos da guarnição desta provincia.—Scientificou-se, á pagadoria militar.

Dito.—A thesouraria da fazenda provincial, inteirando-a de haver a assembléa legislativa provincial resolvido, segundo constou de officio do respectivo primeiro secretario, que a ajuda de custo devida ao deputado Francisco Xavier Paes Barreto, relativamente á viagem da capital do Maranhão para esta cidade seja regulada pelos preços que se pagam nos vapores da companhia brasileira.—Intelligenciou-se ao mesmo secretario.

Dito.—Ao juiz municipal supplente do termo de Caruarú, dizendo ficar inteirado de se haver instaurado o competente processo pelo assassinato cometido na pessoa do tenente-coronel Joaquim José da Silva Vieira, e recommendando que quanto antes conclua-se dito processo e com a maior regularidade em ordem a se descobrir o delinquente, e não ficar o delicto impune.

Dito.—Ao promotor publico interino da comarca de Garanhuns, dizendo ficar sciente de se haver instaurado o competente processo contra José Caetano de Moraes e seus cumplices, pelo assassinato commettido na pessoa do tenente-coronel Alexandre Cavalcante de Albuquerque, e recommendando que logo que se conclua o dito processo, remetta á presidencia certidão do mesmo.

Portaria.—Ordenando ao commandante da charrua *Pernambucana* que siga amanhãa para as Alagôas com o navio á seu mando, afim de desempenhar a commissão de que está encarregado pelo governo imperial.—Inteirou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dita.—Nomeando interinamente a Manoel José da Motta, para servir o officio de escrivão do civel desta cidade, creado pela lei provincial, n. 271, de 7 do corrente.—Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 28.

Officio:—Ao commando das armas dizendo em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que podem ser dispensados dos serviços em que se achão empregados, e mandados opportunamente reunir ao 2. batalhão d'artilharia a pé, á que pertencem o 1. cirurgião Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, o capitão Antonio Maria de Castro Delgado, e o capitão José Antonio Barbosa.

Dito.—Ao mesmo inteirando-o de haver designado o dia 30 do corrente as dez horas da manhãa para a reunião da junta de justiça na sala da secretaria da presidencia, e ordenando, que mande avisar a dous officiaes superiores para servirem com o capitão de mar e guerra Rodrigo Theodoro de Freitas de vogaes da mesma junta.—Neste sentido fizeram-se as convenientes communicaçoes.

Dito.—A thesouraria da fazenda para indemnisar pelo credito de que trata a ordem do thesouro publico de 18 de janeiro ultimo a caixa do primeiro batalhão de caçadores da quantia de 327,320 rs., despendida, segundo os documentos que remette, com aluguel de cavallos, compra de outros, e de ferramenta para o serviço da colonia militar desta provincia.—Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.—A mesma communicando, afim de que o faça constar ao administrador da mesa do consulado, que o Exm. presidente da provincia da Parahiba participou que no dia 15 do corrente nomeára a José Joaquim de Lima Senior para o emprego de agente fiscal d'aquella provincia nesta, do qual fôra exonerado José Velloso Soares.—Scientificou-se ao mesmo presidente.

Dito.—A pagadoria militar inteirando-a de haverem os soldados Francisco José d'Oliveira do segundo batalhão de caçadores e Benedito José do quarto d'artilheria apé, depois de findo o seu tempo de serviço, contratado, nos termos do decreto e regulamento de 11 de novembro de 1848 e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, para continuar no mesmo serviço, o primeiro mediante a gratificação de 300$ mil rs. e o segundo pela de 280$ rs. que lhes deverão ser pagas pela forma já estabelecida.—Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.—A mesma para que a vista da cautella que remette mande adiantar ao commandante interino do primeiro batalhão de caçadores, conforme requisita o commandante das armas, a quantia de 10:000$ rs. para pagamento do soldo e mais vencimentos dos officiaes e praças do referido batalhão no mez corrente e no de maio proximo vindouro.—Communicou-se ao mesmo commando das armas.

Dito.—Ao desembargador chefe de policia, dizendo que por ora não pode ter lugar o pagamento, que, no requerimento que devolve pede Juvencio Autho dos Santos Mendonça, da quantia de 22,000 rs. que se lhe está a dever pelos serviços, que prestou na qualidade de amanuense extraordinario d'aquella repartição, visto não haver quota destinada para semilhante despeza.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado do 8. batalhão de caçadores Luiz Manoel Pereira de Barros.—Communicou-se ao commando das armas.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAÕ EM 30 DE ABRIL DE 1851.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada verifica-se estarem presentes 30 Srs. deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da sessão anterior, que he approvada.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia, acompanhando a cópia da portaria de data de 29 do corrente, pela qual o Exm. presidente usando da attribuição que lhe confere o art. 7 da lei de 18 de agosto de 1834, houve por conveniente prorogar a presente sessão até ao dia 5 do proximo futuro mez de maio.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares do segundo additamento á relação da divida passiva provincial, verificado até 8 do corrente.—Mandou-se distribuir.

Outro do mesmo, participando que se fizeram as convenientes communicações á thesouraria provincial á cerca do que ella resolveu relativamente á ajuda de custo do Sr. deputado Paes Barreto.—Inteirada.

São lidos e approvados os seguintes

PARECERES.

« A commissão de fazenda e orçamento examinando os requerimentos de Manoel Francisco Coelho e José Maria da Cruz, em que pedem a esta assembléa, o primeiro a paga de um mez de ordenado que lhe foi negado, por não ter nesse mez, como professor de latim o numero de alumnos exigido por lei; e o segundo a do ordenado de inspector da thesouraria, pelo tempo que serviu este lugar interinamente; he de parecer que estes requerimentos sejam remettidos á commissão de ordenados, que he a competente para examinar estas pretenções.

« Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1851.—*Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.—José Pedro de Silva.* »

A commissão de policia, tomando em consideração o requerimento approvado por esta casa, para a mesma commissão adoptar as providencias que julgar conducentes a restabelecer o decôro desta assembléa, menospresado em um communicado inserto em o numero 88 do jornal que publica os trabalhos desta mesma assembléa, com quanto lhe pareça que em o dito communicado hajam palavras e mesmo insinuações que possam muito bem ser classificados de offensivas ao decôro da representação provincial, entende todavia, que não se podendo attribuir ao encarregado da publicação dos actos da assembléa a paternidade desse escripto, nem mesmo a intenção de, por qualquer modo, querer rebaixar a sua dignidade, especialmente não sendo elle reconhecido como o responsavel de todas as idéas que apparecem no sobredito jornal, e tendo as mais seguras rasões para se suppôr que senão repitirão mais taes occorrencias; he de parecer que, manifestada como já foi por uma discussão regular, a reprovação que mereceu essa indigna aggressão de uma malevolencia encapada pelo anonymo, esta assembléa, vote o mais completo e soberano desprezo, ao que ha de offensivo nesse communicado, vingança a mais nobre e digna desta casa.

« Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco 30 de abril de 1851.—*Pedro Cavalcanti,—Aguiar—Oliveira.*

(*Cotinuar-se-ha.*)

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ ORDINARIA DE 26 DE MARÇO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Carneiro Monteiro, Pires Ferreira e Figueiredo, faltando com causa participada os Srs. Moraes, Vianna, abriu-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do administrador do cemiterio, requisitando retabolos com enumeração para serem collocados nas sepulturas, lembrando ser conveniente que a numeração não seja seguida, e sim repetida tantas vezes quantas forem os lanços que contiver cada quarteirão; e bem assim requisitando plantas que deitem flores para serem collocadas no interior das zonas que affectam as sepulturas.—Que fosse dito officio remettido ao vereador encarregado da obra que se está fazendo no mesmo cemiterio, para providenciar a respeito convenientemente.

Outro do commendador Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti, apresentando o cidadão Patricio José Cavalcanti, como pessoa apta para se encarregar da arrecadação do imposto municipal de 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum na freguezia de Muribeca e na de Jaboatão.—A camara confiou semelhante arrecadação ao dito individuo, que perante ella compareceu, dando-lhe 15 por cento do que arrecadar, obrigando-se elle a fazer entrega na thesouraria municipal no primeiro de cada mez do que receber, e tendo direito a haver o imposto não pago, desde o primeiro de outubro do anno passado, e mandou agradecer ao dito commendador.

Outro do contador interino, dizendo ser preciso tirar-se do cofre as lettras que se tem de vencer no primeiro do mez seguinte, aceitas por diversos, na importancia de 3:897,500 rs.—Que se tirassem.

O Sr. vereador Carneiro Monteiro fez o seguinte requerimento, que foi approvado, resolvendo a camara que se incumbisse a uma commissão de indagar minuciosamente quaes as pessoas que querem contribuir para a demolição da casa, e com quanto, e de entender-se com o seu proprietario a respeito da modicidade do valor da mesma, e da moratoria dos pagamentos em prestações, para depois officiar-se á presidencia.

Havendo-se offerecido alguns particulares a concorrerem com diversas quantias para que se consiga a demolição da casa de dous andares n. 25 da rua Nova, afim de se abrir extensa communicação com a rua da Camboa do Carmo, casa essa, que conforme a planta da cidade, tem de ser effectivamente demolida, e convindo aproveitar a boa vontade desses particulares, que se prestam a concurrencia da despeza.

« Requeiro que se peça autorisação do Exm. presidente da provincia, ou á assembléa legislativa provincial, para que esta camara possa despender a quantia que for necessaria para completar essa indemnisação, a qual ao todo importa em 8:000,000 rs., preço em que foi avaliada dita casa, hoje pertencente aos filhos de Thomaz de Aquino Fonseca, tutor d'aquelles.

« Paço da camara municipal, 26 de março de 1851.—O veriador, *Carneiro Monteiro.* »

Foram nomeados para semelhante commissão o mesmo autor do requerimento, e o Sr. Pires Ferreira.

O mesmo vereador Carneiro Monteiro requereu e foi approvado, que se determinasse ao fiscal de Santo Antonio exigisse de José da Rocha Paranhos o titulo que tem pelo qual exerce a arte de pharmacia, afim de poder elle vereador, como membro da commissão de petições áquem foi remettido o requerimento de Manoel Elias de Moura, sobre o mesmo Paranhos, basear o seu parecer.

Despacharam-se as petições de Aprigio José da Silva, de D. Antonio de Locio e Silbis, de Francisco José Gomes de S. Rosa, de João Gualberto de Figueiredo, de José Pinto da Costa, de José Jacintho de Carvalho, de Joaquim José da Costa Fajozes, da irmandade do Espirito Santo, e levantou-se a sessão.

Eu, Manoel Ferreira Accioli, secretario interino a escrevi —*Oliveira*, presidente.—*Vianna. Carneiro Monteiro.—Barros.—Ferreira.*

Relação das igrejas e capellas da freguezia de Santo Antão termo da Victoria.—Março de 1851.

N. 1. Igreja matriz, invocação de Santo Antão, situada na cidade da Victoria,—Tem boas imagens, mas ainda se acha em estado imperfeito e ruinoso, e muito mal paramentada.

N. 2. Igreja, invocação de N. S. do Rosario dos homens pretos, situada na cidade da Victoria.—Em bom estado e mal paramentada.

N. 3. Igreja, invocação de N. S. do Livramento dos homens pardos, situada na cidade da Victoria.—Em andamento de obras, e mal paramentada

N. 4. Capella, invocação de Santa Anna, situada no engenho Ronda, dista 4 leguas.—Em concertos, e destituida de paramentos.

N. 5. Capella, invocação de San-Pedro, situada em o engenho Arandu', dista 4 leguas.—Em estado ruinoso e indecente, e muito mal paramentada.

N. 6. Capella, invocação de N. S. da Conceição, situada no engenho Conceição, dista 1 legua.—Em bom estado, e mal paramentada.

N. 7. Capella, invocação de N. S. da Luz, situada no engenho Queimadas, dista 3 leguas.—Em bom estado e paramentada soffrivelmente.

N. 8 Capella, invocação de N. S. do Rozario, situada no sitio Cacimbas, dista 2 leguas.—Está muito arruinada, com as imagens retiradas, e destituida de paramentos.

N. 9. Capella, invocação de Santa Anna, situada no sitio de Santa Anna, dista 4 leguas.—Em estado de ruina, e sem paramentos.

N. 10. Capella, invocação de N. S. do Rosario, situada no sitio da Caiçára, dista 3/4 de legua.—Em bom estado, e com paramentos ordinarios.

Cidade da Victoria, 26 de março de 1851.—*João Evangelista Leal Perequito*, vigario collado em Flores do Pajau' e interino da freguezia de Santo Antão.

Relação dos reverendos sacerdotes residenees na freguezia de Santo Antão termo da Victoria.—Março de 1851.

N. 1. José Camello de Sá Cavalcanti, idade 78 annos, natural de muribeca, morador na cidade da Victoria e vigario collado da freguezia.—Está isento da administração da freguezia, pela sua avançada idade, desde 18 de dezembro de 1850.

N. 2. João Evangelista Leal Periquito, idade 53 annos, natural de Olinda, morador na cidade da Victoria e vigario interino da freguezia.—Vigario collado em Flores do Pajaú, ora com licença imperial para rezidir fóra da sua freguezia.

N. 3. Joaquim dos Prazeres Brayner Lins, idade 55 annos, natural de Santo Antonio do Recife, morador na cidade da Victoria e coadjutor.—Provisão de 20 de dezembro de 1850, por 1 anno.—Religioso carmelita da nova reforma.—Secularisado.

N. 4. Seraphim Cyprianno Verissimo dos Anjos, idade 29 annos, natural do Cabo, morador na cidade da Victoria e administrador de Sacramentos.—Confessor. Provisão de 10 de maio de 1848, por 3 annos.

N. 5. Francisco Antonio Pereira Bastos, idade de 51 annos, natural de Santo Antonio do Recife, morador na cidade da Victoria e capellão no engenho Conceição.—Confessor. Provisão de 9 de maio de 1850, por 1 anno.

N. 6. Manoel Theotonio Pereira da Costa idade de 32 annos, natural da Gloria, cidade da Victoria e capellão na povoação de Duarte Dias, da freguezia da Gloria.—Confessor, Provisão de 1.º de dezembro de 1849, por 3 annos.

N. 7. Manoel da Immaculada Conceição, idade de 66 annos, natural do arcebispado de Braga em Portugal, morador no Engenho Novo e capellão no mesmo engenho, e administrador de Sacramentos.—Confessor. Provisão de 28 de junho de 1850, por 3 annos.—Religioso Franciscano, secularisado.

N. 8. João Herculano do Rego, idade 35 annos, natural de Santo Antão, morador no engenho Pirapama e capellão nos engenhos Arandusinho e Primavera.—Confessor. Provisão do 1.º de agosto de 1850, por um anno.

N. 9. Manoel Correia, idade 40 annos, natural de Lamego em Portugal, morador na Cachoeirinha, e capellão em o engenho Cachoeirinha, e administrador de Sacramentos.—Confessor. Provisão de ... de maio de 1850 por 1 anno.

N. 10. João Martins Cardoso, idade 53 annos, natural de Lamego em Portugal, morador no engenho Pagão e capellão em o mesmo engenho.—Confessor. Provisão de 26 de outubro de 1848, por 3 annos.

N. 11. Herculano José Gomes Pacheco, idade 35 annos, natural de Itamacará, morador no engenho Outeirão e capellão nos engenhos Outeirão da freguezia, e Tapera de Santo Amaro Jaboatão.—Confessor. Provisão de 10 de junho de 1850, por 1 anno.

N. 12. Luiz de Araujo Barboza, idade 50 annos, natural de Jaboatão, morador no engenho Queimadas e capellão em o mesmo engenho.—Provisão de 17 de dezembro de 1850, por 1 anno.

N. 13. Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, idade 29 annos, morador no Limoeiro, engenho Agua Cumprida e capellão em os engenhos Serra e Agua Cumprida.—Confessor. Provisão de 20 de agosto de 1850, por 1 anno.

N. 14. Fr. José de San Domingos Silva, idade 25 annos, natural de Santo Antonio do Recife, morador no engenho genipapo e capellão em o mesmo engenho.—Religioso franciscano da provincia de Pernambuco.

Cidade da Victoria, 26 de março de 1851.—*João Evangelista Leal Periquito*, vigario collado em Flores do Pajaú, e interino da freguezia de Santo Antão.

Relação dos engenhos situados na freguezia de Santo Antão do termo da Victoria.—Março de 1851.

N. 1., engenho Santo Antão, proprietario major José Jeronymo Fernandes Coelho, moe por annimaes, distantante da cidade um quarto de legoa ao norte.

N. 2, engenho *Barra*, proprietario major João Francisco de Araujo, moe por animaes, dista 1 1/2 ao norte da cidade.

N. 3, idem Gamelleira, proprietario alferes José Francisco Pedroso, moe por animaes, dista duas legoas ao norte da cidade.

N. 4, idem Esquecido, proprietario Joaquim Correia Sarmento Lima, moe por idem, dista duas e meia legos ao norte idem.

N. 5, idem Urubas, proprietario capitão José Severino Cavalcanti de Albuquerque, moe por animaes, dista duas legoas ao norte da cidade.

N. 6, idem Navaes, proprietario Caetano José Ribeiro, moe por animaes, dista duas legoas ao norte da cidade.

N. 7, idem Caricé, proprietario capitão Antonio de Abreu Pereira, moe por animaes, dista duas legoas ao norte da cidade.

N. 8, idem Assude Grande, proprietaria viuva de Jeronymo Saturnino Guedes, rendeiro João Cavalcanti de Albuquerque, moe por animaes, dista 2 e meia legoas ao norte da cidade.

N 9, idem Rodomoinho, proprietario Felix Paes da Silva, moe por ditos, dista quatro legoas ao norte da cidade.

N. 10, idem Serra, proprietario tenente-coronel Francisco de Barros Correia de Queiroz, moe por ditos, dista duas e meia legoas ao norte da cidade; oratorio privado, provisão de 10 de dezembro de 1850 por seis annos.

N. 11, idem Pombal, proprietarios D. Isabel Maria de Mello, viuva do tenente-coronel João Filippe de Souza Leão e seus herdeiros, moe por agoa, dista tres legoas ao norte da cidade.

N. 12, idem Lages, proprietario o mesmo, moe por ditos, dista duas e meia legoas ao norte da cidade.

N. 13, idem Outeiro, proprietario o mesmo, moe por annimaes, dista 3 legoas ao norte da cidade; oratorio privado, provisão de 19 de maio de 1849 por tres annos.

N. 14. Varzea de Una, proprietario o mesmo, moe por bois, dista tres e meia legoas da cidade.

N. 25, idem Bataria, proprietario capitão Antonio Rofino Alves Correia, moe por animaes, dista duas e meia legoas ao norte da cidade.

N. 16, idem Agoa Comprida, proprietarios José de Barros Correia de Queiroz e seu irmão Manoel dos Prazeres Barros Correia, moe por agoa, dista duas e meia legoas entre nascente e norte da cidade; oratorio privado, provisão de 28 de janeiro de 1849 por seis annos.

N. 17, idem Queimadas, proprietario major Christovão Dionizio de Barros, moe por annimais, dista tres legoas ao nascente da cidade; capella de Nossa Senhora da Luz.

N. 18, idem Coqueiro, proprietarios os orphãos de Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, administrador Ignacio José Ribeiro, moe por animaes, dista duas legoas ao nascente da cidade.

N. 19, idem Conceição, proprietario Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira, moe por animaes, dista uma legoa entre nascente e norte; capella de Nossa Senhora da Conceição.

N. 20, idem Prazeres, proprietario José Theodoro Paes de Lira, moe por idem, contiguo a cidade ao sul.

N. 21, idem Bento Velho, proprietario Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, moe por idem, dista uma legoa ao nascente da cidade.

N. 22, idem Marinho, proprietario João Gomes Pacheco, moe por idem, dista uma legoa ao nascente da cidade.—Engenhoca levantada em terras do engenho Bento Velho.

N. 23, idem Genipapo, proprietario Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, moe por agoa, dista duas legoas entre sul e nascente da cidade; oratorio privado.

N. 24, idem Boa Sorte (Una de cima) proprietario o mesmo, rendeiro Francisco Antonio Bezerra Cavalcanti, moe por animaes, dista uma e meia legoas entre o sul e nascente da cidade.

N. 25. idem Una de Baixo, proprietario o mesmo, rendeiro João Cavalcanti de Souza Leão moe por agoa, dista duas legoas entre o sul e nascente da cidade.

N. 26, idem Taquari, proprietario tenente-coronel José Mendes Carneiro Leão, moe por agoa, dista duas e meia legoas entre sul e nascente da cidade.

N. 27, idem Ribeirão, proprietario major Francisco de Paula Paes Barreto, moe por agoa, dista tres legoas ao nascente da cidade.

N. 28, idem Campo Alegre (Páo Secco), proprietarios D. Joanna Nepomucena Guedes Lins e seus herdeiros, moe por agoa, dista tres legoas ao nascente da cidade.

N. 29, idem Jaboatão, proprietario capitão José Marques de Almeida, rendeiros tenente-coronel José Leão Pereira de Mello e seu mano Francisco Paulino Gomes de Mello, moe por agoa, dista duas e meia legoas entre o sul e norte da cidade.

N. 30, idem Malmajuda, proprietario idem, rendeiro socio José Antonio Duarte, moe por animaes, dista tres legoas ao sul da cidade.

N. 31, idem Cachoeirinha, proprietario alferes José Gomes da Silva, moe por agoa, dista quatro legoas ao sul da cidade; casa de oração em formatura de capellinha — cemiterio bento —provisão de 20 de maio de 1850—oratorio privado no cemiterio — licença de 19 de dezembro de 1850, emquanto não mandar o contrario.

N. 32, idem Arandu, proprietario Manoel Felix de Mello, administrador seu filho Raymundo Antonio da Cunha, moe por agoa, dista 4 legoas ao sul da cidade.

N. 33, idem Arandozinho, proprietario Antonio João Jovinianno de Mello, moe por agoa, dista 4 legoas ao sul da cidade; oratorio privado, provisão de 20 de dezembro de 1850 por dous annos.

N. 34, idem Pagão, proprietario capitão José Marques de Almeida, moe por agoa, dista 4 legoas ao sul da cidade; oratorio privado, provisão de 9 de abril de 1849 por tres annos.

N. 35, idem Quandús, proprietario Manoel Felix de Mello, rendeiro seu filho José Ignacio de Mello, moe por animaes, dista tres legoas ao sul da cidade.

N. 36, Espirito Santo (Figueira) proprietario capitão Dionizio Gomes do Rego, moe por animaes, dista uma legoa ao sul da cidade.

N. 37, idem Pacas, proprietario coronel José Claudino Leite, moe por agoa, dista 1 3/4 de legoas ao sul da cidade.

N. 38, idem Canha, proprietario tenente Domingos da Cunha e Silva, moe por anuimaes, dista 1 3/4 de legoas ao sul da cidade; oratorio privado.

N. 39, idem Ronda, proprietarios D. Maria Libania Pereira Monteiro e seus herdeiros, rendeiro capitão Felix Ferreira de Moraes, moe por animaes, dista 4 legoas ao sul da cidade; capella Sant'Anna.

N. 40, Serra Grande, proprietario alferes Joaquim Vaz Salgado, moe por annimaes, dista 2 1/4 de legoas ao sul da cidade.

N. 41, idem Boa Vista (Arandu), proprietario capitão José de Couto Silva, moe por agoa, dista 2 3/4 de legoas ao sul da cidade; casa de oração em formatura de capellinha.

N. 42, idem Mocotó, proprietario José Ignacio Cabral, moe por agoa, dista 2 1/4 de legoas ao sul da cidade; oratorio privado, provisão de 27 de julho de 1850, por tres annos.

N. 43, idem Amparo, proprietario idem, rendeiros João da Cunha Wanderley e seu mano Vicente, Mendes Wanderley, moe por animaes, dista 2 1/2 legoas ao sul da cidade.

N. 44, idem Soledade, proprietario capitão Dionizio Gomes do Rego, administrador seu filho Manoel Gomes do Rego, moe por agoa, dista 3 1/4 de legoas ao sul da cidade; casa de oração,

N. 46, idem Primavera (Cabocolos) proprietarios os orphãos de Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, rendeiro Antonio Raymundo de Mello, moe por agoa, dista 3 1/2 legoas ao sul da cidade; oratorio privado, provisão de 20 de fevereiro de 1851, por um anno.

N. 47, idem Regresso (Furnas), proprietario tenente Manoel dos Prazeres Mello, moe por agoa, dista 3 3/4 de legoas ao sul da cidade.

N. 48. idem San José, proprietario Luiz Barbalho de Vasconcellos, moe por agoa, dista 4 1/4 de legoas ao sul da cidade; cemiterio bento —provisão de 7 de janeiro de 1842—oratorio privado—provisão de 6 de fevereiro de 1851, por 6 annos

N. 49, idem Oitis, proprietaria D. Isabel Maria de San Boaventura, moe por agoa, dista 5 legoas ao sul da cidade.

N. 50, idem Pagãosinho, proprietarios tenente-coronel Virginio Carneiro Leão e seus herdeiros, rendeiro João Carneiro, moe por agoa, dista 4 legoas ao sul da cidade.

N. 51, idem Cuieira, proprietario tenente-coronel Henrique Marques Lins, rendeiro major José Francisco de Faria Sales, moe por agoa, dista 5 legoas ao sul da cidade; oratorio privado. Despacho-de... de dezembro de 1840, por 6 annos.

N. 52, idem Cuieirinha, proprietario Joaquim Alves Ferreira, moe por agoa, dista 5 legoas desta cidade; oratorio privado.—Provisão de 15 de janeiro de 1851, por tres annos.

N. 53, idem Iastro, proprietario tenente-coronel Henrique Marques Lins, rendeiros seus filhos Belmino Velloso da Silveira Lins e Henrique Marques da Silveira Lins, moe por agoe, dista 5 1/2 legoas da cidade.

N. 54, idem Mutupiruma de Cima, proprietaria D. Paula Francisca Cavalcanti de Albuquerque, rendeiro Joaquim Martins Pimentel, moe por agoa, dista 5 legoas ao sul da cidade.

N. 55, idem Rede, proprietario João Ferreira Tabosa, moe por agoa, dista 6 legoas ao sul da cadade.

N. 56, idem Tabocas, proprietario capitão Caetano Correia de Queiroz, moe por animaes, dista 5 legoas ao sul da cidade.

N. 57, idem Boa União (Criminoso), proprietarios tenente Joaquim de Barros Correia de Queiroz e seu pai José Correia de Queiroz, moe por agoa, dista 6 legoas ao sul da cidade.

N. 58, idem Camaçari, proprietarios D. Maria Libania de Queiroz Monteiro e seus herdeiros, rendeiro tenente-coronel Manoel Duarte da Costa, moe por agoa, dista 5 legoas da cidade.

N. 59, idem Palmeira, proprietarios os mesmos, rendeiros Antonio de Hollanda Cavalcanti e Joaquim *Correia* de Queiroz, moe por agoa, dista 4 1/2 legoas entre Poente e sul da cidade.

N. 60, idem Cachoeira, proprietarios os mesmos, administrador seu filho major Luiz Martins Pereira Monteiro, moe por agoa, dista 4 1/2 legoas ao sul da cidade.

N. 61, idem Engenho Novo (Minhocas), proprietarios os mesmos, administrador seu filho alferes José Martins Pereira Monteiro, moe por agoa, dista 4 legoas ao sul da cidade; casa de oração. Oratorio privado -- Provisão de 7 de maio de 1851, por tres annos.

N. 62, idem *Bocca da Matta*, proprietario Dr. Anselmo Francisco Peretti, rendeiro seu cunhado Lourenço Martins Pereira Monteiro, moe por animaes, dista 3 legoas entre poente e sul da cidade.

N. 63, idem Meringabas, proprietario tenente João Antonio de Miranda, moe por animaes, dista 3 legoas entre poente e sul da cidade.

N. 64, idem Natuba, proprietario Francisco Casado Lima da Fonseca, moe por agoa, dista uma legoa ao sul da cidade. — Engenhoca de mui pouca força.

Cidade da Victoria, 26 de março de 1851. — *João Evangelista Leal Periquito,* vigario collado em Flores do Pajaú, e interino da freguezia de Santo Antão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 30 DE ABRIL DE 1851.

A assembléa approvou hoje em terceira discussão os projectos ns. 14, 15, 16, 17, e 18, em segunda os de ns. 22 e 23, em primeira o de n. 24; e bem assim a emenda offerecida ao de n. 13 que trata do orçamento municipal.

Ficou designado para a ordem do dia da seguinte sessão a segunda discussão das emendas aos projectos ns. 16 e 18, bem como a do projecto n. 25 e a terceira dos de ns. 22, 23 e 24.

Correspondencia.

Em resposta ao artigo da *Imprensa* de hontem 29 do corrente, no qual seu escriptor affirma, que se crê geralmente, que eu sou, na assembléa provincial, o chefe ostensivo do partido ante-Cavalcanti, direi poucas palavras; e nada mais.

Não ha um só acto meu, do qual se possa colligir, ao menos presumptivamente, que eu esteja á frente de algum grupo, constituido chefe de partido e gozando de honras e considerações, que a outros, e não a mim, melhor cabem.

Amante da liberdade, devoto do progresso, e amigo da sinceridade philantropica (digo, sinceridade, e quem quizer que me entenda) meu coração repele com repugnancia mui viva, mesquinhos odios a nomes de pessoas, infernal germen de funestas intrigas e desordens sem exito. Procuro a supremacia real das ideias sem me importar com os homens, e nesta posição ninguem ainda me vio abandonar o amo da vespera pelo amo do dia.

Portanto, apezar de quesquer manejos para me envolverem em mesquinhas intrigas, que detesto e aborreço, e só tem servido para envilecer o nosso caracter aos olhos do paiz, e apezar de tudo quanto quizerem fazer para me empurrarem para esta ou aquella posição, declaro firmemente que a posição que eu occupar, ha de ser justamente aquella que a minha intelligencia aceitar.

Tenho sido assás explicito; e basta.

O Dr. Francisco de Paula Baptista.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 7 DE ABRIL DE 1851.

Foram presos a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife Antonio por correcção.

IDEM DO DIA 8.

Foram presos á ordem do juiz municipal da segunda vara deste termo, Antonio de Lara, por estar sentenciado; a ardem do delegado do primeiro districto tambem deste termo, João Duarte de Oliveira para averiguações policiaes; Francisco das Chagas Duarte Oliveira, por ser dizertor de marinha, e o soldado do corpo de policia João Pereira das Neves por ter acceitado a peita que lhe offerecera aquelle dezertor; á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, o preto bonifacio para avariguações policiaes; a ordem do subdelegado da freguezia de San José a parda Theodora escrava de Genoveva de tal, por andar fugida; e a do subdelegado da freguezia da Boa-Vista a crioula Pulqueria Esmira de Araujo, por ter ferido a um menino.

Idem, do dia 9.

Foram presos; á ordem do subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife os Dinamarqueres A. Falelh, P. Pedersen, Remhord Olrem, e Victor Dellmam, á requisição do respectivo consul; á ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio Januario Ferreira do Espirito-Santo, Filippe de S. Tiago, Manoel Joaquim Ferreira da Silva, Isidoro Luiz dos Santos, Filippe dos Prazeres Rosa, Antonio Francisco, e o crioulo Justino, por uso de jogos prohibidos; á ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista Francisco Raymundo Ferreira, por ter sido encontrado com uma navalha de mola, e o preto Jacob escravo de João Luiz Ferreira de Brito, á requisição de seu senhor.

O delegado do termo de *S.* Antão, por officio de 7 do corrente, participou ao chefe de policia, que no dia 27 do mez proximo passado, no engenho Ajudante, da freguezia da Escada, João Francisco do Valle Caticóco, matára com um tiro de bacamarte a Manoel Joaquim, e que havia expedido ordem afim de ser preso o indicado reo desse attentado.

Foram presos; á ordem do chefe de policia o preto Severino, escravo de José da Rocha Paranhos, para correção; e á do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o preto forro Pedro, o escravo Juvencio, e José, por desordem.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 30	32:214,510

Descarregam hoje 1 de maio.

Brigue -- *Le Leão* -- vinho.
Barca -- *W. Russell* -- mercadorias.
Escuna -- *Laura* -- idem.
Escuna -- *Emilia* -- idem.

RENDIMENTO NO MEZ DE ABRIL DE 1851.

Rendimento total	326:406,751
Restituições	527,668
Réis	325:879,083
Direitos de consumo	319:664,589
Dito de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros	25,623
Dito dito para os portos do imperio	142,334
Expediente de 5 por cento dos generos com carta de guia	259,279
Dito de 1/2 por cento dos generos do paiz	185,493
Dito de 1 1/2 por cento dos generos livres	80,700
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias	744,574
Dita da polvora	74,250
Premio de 1/2 p. c. dos assignados	4:184,013
Multas calculadas nos despachos	258,688
Ditas diversas	214,700
Patentes dos despachantes geraes	25,000
Emolumentos de certidões	19,840
Réis.	325:879,083

Nas seguintes especies.

Dinheiro	112:494,217
Assignados	213:384,866

Receita extraordinaria.

Novos e velhos direitos recebidos dos empregados	17,000	

Depositos.

Em balanço no ultimo de março	4:162,656	
Entrados no corrente mez	385,675	
		4:548,331
Sahidos no corrente mez		287,595
Existentes	Réis	4:260,736

Nas seguintes especies.

Dinheiro	1:427,126
Lettras	2.833,610

Alfandega de Pernambuco, 30 de abril de 1851.--O escrivão interino, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

CONSULADO GERAL.

Abril.

Rendimento do dia 1 a 29 . . .	78:235,536
Idem do dia 30	5:044,570
	83:280,106

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 29 . . .	3:841,917
Idem do dia 30	134,828
	3:976,745

EXPORTAÇÃO.

Despachos maritimos no dia 30.

Porto, barca portugueza *Espirito Santo,* de 389 toneladas: conduz o seguinte: 15,002 arrobas e 13 libas de assucar em caixas, barricas, barriquinhas, caixotes e saccos, 896 páos de tatajuba, 378 couros salgados e seccos, 5 barricas e 5 saccas farinha de mandioca, 11 cacetes, 20 pés de ananaz, 124 barris, 63 cascos, 1 pipa e 1 quartola mel, 79 saccos e 1 barrica tapioca, 30 arrobas ossos, 10,000 pontas de boi, 1 sacca café, 143 côcos seccos, 19 caixas doce, 12 barris ago'ardente e 1 sacca arroz.

Canal, brigue inglez *James,* de 305 toneladas: conduz o seguinte: 4,600 saccos com 23,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 30 . . .	1:604,337

RENDIMENTO DO MEZ DE ABRIL.

Fóros de terrenos de marinha .	11$750
Laudemios	7$500
Sisa dos bens de raiz	5:333$621
Decima addicional das corporações de mão morta	207$376
Direitos novos e velhos, e de chancellaria	750$320
Disima da dita	284$676
Matriculas do curso juridico e cartas de bachareis	1:439$600
Legitimações	19$200
Sello fixo, e proporcional . . .	3:168$450
Premio dos depositos publicos .	8$879
Emolumento de certidões . . .	7$680
Imposto sobre lojas, e casas de descontos	5:138$950
Dito sobre seges	72$800
Dito sobre barcos do interior . .	129$600
Taxa de escravos	306$000
Multa por infracções do regulamento.	7$974
	16:894$376

Recebedoria, 30 de abril de 1851.

O escrivão,

Manoel Antonio Simões do Amaral.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 30.	2 466,283

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 30.

Buenos-Ayres — 38 dias, brigue hespanhol *Restaurador*, de 202 toneladas, capitão Gabriel Goday, equipagem 12, carga carne e lastro; a Viuva Amorim & Filho. — Este brigue foi o que fundeou hontem no Lameirão.

Rio Grande do sul — 28 dias, patacho nacional *Amizade Feliz*, de 146 toneladas, capitão Mathias José de Carvalho, equipagem 12, carga carne secca; a Balthar.

Terra Nova — 34 dias, brigue hamburguez *Ed*, de 280 toneladas, capitão João Oldrey, equipagem 12, carga bacalhao; a ordem.

Assú — 13 dias, brigue nacional *Carolina*, de 225 toneladas, capitão Francisco Antonio Simas, equipagem 17, carga sal; a Viuva Gaudino & Filho,

Lisbôa — 29 dias, barca portugueza *Margarida*, de 300 toneladas, capitão Silverio Manoel dos Reis, equipagem 20, carga vinho e mais generos; a Oliveira Irmãos. Passageiros, os Portuguezes João de Souza Moreira, Pedro Pimenta Correia e Silva, Ernesto Adolpho de Penna Vidal, Antonia Maria de Jesus com uma criada, Pedro Augusto Martha, Manoel Ferreira da Silva e o Brasileiro Belarmino da Cunha do Rego Barros.

EDITAES.

— O Illm. Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 2 do corrente manda fazer publico, que nos dias 29 e 30 do corrente, e primeiro de maio proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do 23.° lanço da estrada da Victoria, avaliada em 11:500,000 rs., e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio-dia competentemente habilitadas na fórma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio de 1850.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de abril de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.° Os trabalhos e obras deste lanço de estrada, serão feitos pela forma, sôb as condições e do modo indicado no orçamento e planta, e mais riscos approvados pela directoria em conselho, e apresentados ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 11:500,000 rs.

« 2. As obras pripcipirrão no prazo de um mez e serão acabadas no de dez mezes, ambos contados da entrega do termo da arrematação.

« 3. Em todos os pontos onde a estrada nova coincide ou encontra-se com o caminho actual, deverá ser dirigido o serviço de tal modo que haja sempre um transito facil, ou na estrada nova, ou no caminho.

« 4.° O pagamento do importe da arrematação será feito em quatro prestações regulares como marca o artigo 38 do capitulo 3 do regulamento de 7 de maio de 1850.

« 5.° Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento.

« Directoria das obras publicas, 20 de março de 1851. Approvadas pela directoria em conselho, no dia 20 de março de 1851. — *O director, José Mamede Alves Ferreira.* — *Floriano Dezirè Portier*.

« Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 1 de abril de 1851. —*Souza Ramos.*

« Conforme. O official maior, *Joaquim Pires Machado Portella.*

« Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação* »

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 9 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 29 e 30 do mesmo e 1 de maio proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administrativo, da mesma thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer a obra da ponte da Camboa dos Arrombados, avaliada em 4:230,640 rs. e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal no dia ácima mencionado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio de 1850.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de abril de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação:*

1.° As obras da ponte desta arrematação serão feitas em conformidade com o orçamento appresentado nesta data ao Exm. *Sr.* presidente da provincia pelo preço de rs. 4:230,640.

2.° O arrematante começará as obras no prazo de um mez e concluirá no de seis mezes ambos contados conforme determina o artigo 30 do regulamento.

3.° A importancia da arrematação será paga em quatro prestações, conforme determina o artigo 38 do regulamento de 7 de maio de 1851.

4.° Durante a execução das obras o arrematante dará passagem aos carros qara a povoação dos Arrombados pela rua junto ao sitio do Carvalho.

5.° O prazo de responsabilidade pela conservação e perfeito estado da obra será um anno contado da data do recebimento provisorto.

6.° Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das armatações de 7 de maio de 1850.

Feitos e approvados pela directoria em conselho e sessão de 25 de fevereiro de 1851.-- O director *José Mamede Alves Ferreira.--João Luiz Victor Lieuthier. -- Florianno Desiré Portier* -- Approvo-- Palacio do governo de Pernambuco, 8 de abril de 1851.-- *Souza Ramos.*-- Conforme. -- O official maior, *Joaquim Pires Machado Portella.*--Conforme -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

-- O Illm. Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico, que, nos dias 29 e 30 do mesmo, e 1.° de maio proximo vindouro, irá á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do terceiro lanço da estrada do norte, avaliada em 14:684,923 rs., e sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia competentemente habilitadas, na fórma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio de 1851.

E, para constar, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 5 de abril de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1. Os trabalhos e obras desta porção de estrada serão feitos pela fórma, sôb as condições e do modo indicado no orçamento, planta e perfil approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente, pelo preço de 14:684,923 rs.

« 2. As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de um anno ambos contados da entrega do termo da arrematação.

« 3. Em todos os pontos onde a estrada nova coincide ou encontra-se com o caminho actual, deverá ser dirigido o serviço de modo tal, que haja sempre um transito facil, ou na estrada nova ou no caminho.

« 4. O pagamento do importe da arrematação será feito em quatro prestações regulares, de conformidade com o artigo 38, capitulo 3.° do regulamento de 7 de maio de 1850.

« 5. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o citado regulamento de 7 de maio de 1850.

« Feitas e approvadas pela directoria em conselho, em sessão de 31 de março de 1851. — O director, *José Mamede Alves Ferreira* — O engenheiro, *João Luiz Victor Lieuthier.* — *M. S. de Mattos*, ajudante do engenheiro. — Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 1 de abril de 1851. — *Souza Ramos.* — Conforme. — O official-maior, *Joaquim Pires Machado Portella.* »

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 5 do mez de maio proximo vindouro, se ha de arrematar em hasta publica á porta da mesma repartição, depois do meio-dia, o seguinte, apprehendido pelo feitor conferente Jenuino José Tavares, na conformidade do art. 203 do regulamento: 185 libras de pregos de ferro de mais de 3 e meia polegadas no valor de 14,453 rs, 15 libras do ditos de meia polegada no valor de 3,750 rs., 23 libras de ditos de 3 e meia polegadas no valor de 2,875 rs., 11 milheiros de cravos de latão polidos no valor de 13,200 rs., e 2 e meia duzias de colheres de ferro batido, no valor de 3,000 rs., sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 30 de abril de 1851. O inspector interino,

Bento José Fernandes Barros.

-- Pela inspectoria da alfandega, se faz publico, que á porta da mesma, e no dia 5 de maio depois do meio dia, se ha de arrematar em hasta publica o hiate que servia de barca de vigia n. 2, com um mastro, forro de cobre e seis braças de corrente, tudo segundo a avaliação a que se procedeu no valor de 74,000 rs.: os pretendentes pódem examina-la junto a ponte da descarga da mencionada repartição.

Alfandega de Pernambuco, 30 de abril de 1851. O inspector interino,

Bento José Fernandes Barros.

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e fio de algodão: quem os mesmos generos quizer vender, compareça no dia 1.° de maio proximo vindouro, trazendo sua proposta,

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico que até o dia 15 de maio proximo vindouro, se recebe o imposto de trez por cento sobre diverços estabelecimentos: e de pois desse dia, só com guia do cartorio da fazenda, por ter de ser remettida a relação dos devedores para serem executados.

Theatro de S.-Francisco.

QUINTA-FEIRA 1.° DE MAIO DE 1851.

Grande representação extraordinaria

Primeiro acto.

Dansa de corda pelo joven Carlos sobre a corda, differentes passos e evoluções: o joven e intrepido Bremond executará difficeis posições sem maroma; madamesella Genny sobre a corda executará diversos passos, seguindo-se os grandes saltos de elevação por madamesella Seraphina, terminando o acto com os jogos da bandeira brasileira.

Segundo acto.

Os grupos do Carnaval de Veneza, nos quaes madamesella Genny subirá a pyramides, formadas pela companhia a grande altura.

Terceiro acto.

Grande e variado exercicio de deslocações por Mr. Berteaux, e o joven Bremond, seguindo-se os jogos icarios por Mrs. Berteaux, Bremond e Charles.

Quarto acto.

Les cordages français, pelos Srs. Berteaux, joven Bremond, Charles, madamesellas Genny, Hortense e Seraphina.

Quinto acto.

Grande pantomimo em dous actos intitulado--OS DOUS JORGETES OU OS AMANTES ILLUDIDOS.

Sexto acto.

Quadros vivos, inteiramente novos, por toda a companhia.

Primeiro quadro. O juizo de Pares.

Segundo quadro. Hebe.

Terceiro quadro. O anjo da guarda.

Quarto quadro. A Fé, a Esperança e a Caridade.

Quinto quadro. Susana (a casta.)

Sexto quadro. Massacre dos innocentes.

PREÇOS DOS BILHETES.

Camarotes de primeira ordem de frente rs. 6$000; de lado 4$000 rs.; de segunda ordem de frente 8$000 rs.; de lado 5$000 rs.; de terceira ordem 3$000 rs. Platéa 1$000 rs.; varanda 500 rs.

As pessoas que pretenderem bilhetes dirijam-se ao mesmo theatro.

Theatro de Santa-Isabel.

Companhia lyrica.

Subirá á scena sabbado 3 de maio a opera em 2 actos:

O ELEXIR DE AMOR.

Será circumstanciadamente annunciado o espetaculo desse dia.

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty o hiate nacional *Exalação* segue por estes dias, por já ter a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario n. 5.

-- Para a Parahiba sahe com brevidade o hiate nacional *Espadarte*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao mestre Victorino José Pereira, no Trapiche do algodão, ou na rua da Cadeia n. 23, a tratar com A. da C. Ferreira Estrella.

Para a Bahia sahe em poucos dias o hiate *Amelia*, por ter parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Maranhão e Ceará.

Segue em poucos dias o brigue-escuna *Laura*, por ter grande parte da carga tratada, tem excellentes commodos para passageiros: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o capitão na praça, ou com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para a ilha de S. Miguel o brigue portuguez *Oliveira*, sahe infalivelmente até o dia 20 de maio vindouro, por ter já parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua da Madre de Deos n. 36, a fallar com João Tavares Cordeiro.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Maranhão e Pará.

O brigue-escuna nacional *Arcelina* destina-se para aquelles portos; já tem a maior parte da carga prompta: para o restante trata-se com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

Leilões.

-- Fox Brothers farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado: quinta-feira, 1.° de maio, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão, no dia quinta-feira, 1.° de maio, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 40, de differentes trastes novos e em meio uso, como seja louças, candieiros, castiçaes de casquinho com mangas de vidro, ricos quadros, relogios, espingardas e pistolas patente inglez e uma porção de vinho de Cheri muito superior, que irá a leilão ao meio-dia em ponto.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão, sexta-feira, 2 de maio, ás 11 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 40, da barcaça denominana *Diligencia*, que serve para crenar navios, forrada e encavilhada de cobre, com correntes de ferros cadernaes, apparelhos e diversos objecto, constantes do inventario, que estará a vista dos pretendentes, cuja barcaça se venderá ainda mesmo em particular antes do dia marcado do leilão, por preço muito commodo, a dinheiro ou a prazo com lettras a contento.

-- Miguel Carneiro fará leilão sexta-feira 2 de maio as 11 horas da manhãa, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 40, da escuna brasileira *Adelaide* de lote de 45 tonelladas: os pretendentes acharão no dito escriptorio o inventario de tudo que pertence a dita escuna.

-- H. E. Scott, capitão da galera americana *Palestine*, fará leilão (transferido do dia 29 do corrente por causa da chuva), por intervenção do corretor Oliveira, das vergas, velame completo, cordoalha, mastaréos, moitões, correntes miudas e muitos outros pertences da dita galera, arribada a este porto, onde foi legalmente condemnada, na sua recente viagem procedente do porto de Calaio, carregadá de guano, com destino ao de Baltimore: sexta-feira, 2 do proximo maio, ás 10 horas da manhãa, no armazem do Araujo, becco do Gonçalves.

-- H. E. Scott, capitão da galera americana *Palestine*, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do casco forrado e encavilhado de cobre, amarras, ancoras e fogão de ferro, um bote, mastros reaes, etc., da dita galera, arribada a este porto, onde foi legalmente condemnada, na sua recente viagem do porto de Calaio com destino ao de Baltimore: segunda-feira, 5 do proximo maio, ás 11 horas em ponto, á porta da associação commercial desta praça.

Avisos diversos.

— O abaixo assignado tendo finalisado o seu contrato como actor do theatro de S. Isabel, summamente penhorado pelos repetidissimos obsequios recebidos do illustrado publico desta capital, forçado por tantos favores vem humilde e respeitosamente tributar um voto solemne de sincera gratidão á todas aquellas pessoas que o honraram e toleraram no cumprimento dos seus deveres scenicos.

O abaixo assignado certo e bem compenetrado da curteza de seu mui diminuto talento implora perdão de suas faltas á todos em geral e particularmente ao digno emprezario Germano Francisco de Oliveira, seu respeitavel mestre de scena, áquem affirma que o servio com a maior fidelidade que lhe foi possivel em todo o tempo que o ajudou nos trabalhos theatraes. A finalisar esta expressão sincera do seu coração, não póde deixar de positivamente dirigir-se aos seus collegas offerecendo-lhes o seu pouco prestimo todas as vezes que delle se quizerem utilisar—gratuitamente—quando queiram dar alguma representação, e lhes falte algum actor, pois todo o seu maior prazer he contribuir com as suas fracas forças para que todos prosperem e brilhem: por isso que elle se não governa pelos olhos vesgos da inveja.

O abaixo assignado rende infinitas graças á divina Providencia por ter sempre obtido, sem merecer, immensos applausos de um publico sempre benevolo, como o desta capital, como tambem por lhe ter dado um meio de que possa lançar mão para viver honestamente livre das intrigas theatraes.

Antonio José Duarte Coimbra.

Mathias d'Azevedo Villarouco faz sciente a seus freguezes, e particularmente ao corpo de commercio desta cidade que mudou sua loja de fazenda da rua do Collegio, para a rua do Queimado n. 7.

O abaixo assignado lendo na *Imprensa* (jornal n. 91) annunciada para se vender uma casa terrea sita na rua de Santa Theresa e uma crioula de oito annos, as quaes cousas se vendem na pracinha do Livramento, n. 48, e nesta casa habite o abaixo assignado, que nenhum desses objectos tem, ou lhe pertencem; assim o faz publico para evitar equivocos, ou alguma trapassa que por alguem se esteja urdindo. Recife, 30 de abril de 1851.

Manoel Joaquim Ferreira.

— Quem annunciou querer 300$000 réis a juros, dirija-se ao atterro da Boa-Vista, n. 43, deposito de assucar.

— A antiga agencia da rua do Rangel, sobrado n. 9, continúa a tirar passaportes para dentro e fora do imperio, despachar escravos e correr folhas, tudo com brevidade e muita attenção nos ajustes.

— Declara-se, a bem do Sr. Aprigio Ferreira Gomes, que o negocio á que elle foi chamado, na rua do Vigario n. 9, foi unicamente de seu particular interesse, e não por divida ou qualquer cousa que possa suggerir más interpretações.

-- Desappareceu no dia 29 do mez passado do sitio da Tamarineira, na estrada dos Afflitos, uma escrava crioula de nome Maria Antonia, estatura regular, bem preta, rosto carrancudo, alguns dentes limados, com algumas cicatrizes no braço esquerdo, um pouco faceira; levou vestido de cassa e de chita e chale de seda, usado, e mais alguma roupa e umas argolas de ouro: quem a pegar leve-a ao mesmo sitio, ou na rua da Cruz do Recife, n. 55, onde se lhe satisfará a aprehensão.

-- No dia 28 de abril perdeu-se desde a rua da Lingoeta até o armazem de Joaquim Juvencio da Silva, uma carteira roxa de algibeira e atada com um barbante, contendo sómente alguns papeis, que só podem servir ao proprio dono: quem tiver achado querendo restituir, dirija-se ao armazem acima dito que se dirá quem he o dono, e se gratificará bem.

-- Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos para caixeiro de venda: na rua Velha n. 102, achará com quem tratar.

-- O abaixo assignado, a bem de sua reputação, insta ao Sr. major do corpo de policia, que haja de dar publicidade a parte que deu o tenente Antonio Francisco Xavier da Costa, commandante do destacamento da comarca do Limoeiro, sobre a conducta do mesmo abaixo assignado, visto ja ter pedido pela *Imprensa* n. 80 de 9 do passado, como não póde ignorar.

Joaquim José Pessoa.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Ignacio Pinto de Almeida a negocio de muito interesse, por isso roga-se queira annunciar sua morada.

-- Quem precisar de uma ama, dirija-se á rua de S. José n. 21.

-- Deseja-se fallar com os Srs. abaixo declarados a negocio da seus interesses, e quando o não possam fazer pessoalmente aquelles que morarem fóra da praça, poderão mandar seus procuradores, a saber: José Joaquim Cavalcante, Alexandre José Xavier de Miranda e Jeronymo de Farias Braga, moradores no Brejo d'Areia; Manoel Caetano Borges, rua da Cruz; João de Oliveira Ramos, Aterro dos Afogados; Bento João Cardoso, rua Direita; Antonio Ayres da Silva, S. Bento; Lino Pinto da Silva e Francisco de Oliveira Deniz, no Abreu de Una: na rua do Aragão n. 3; adverte-se que isto será no prazo de 30 dias, contados da data deste.- Recife, 30 de abril de 1851.

-- M. G. de Oliveira, senhor do sitio, na estrada de Santo Amaro para Belem, o qual houve por compra feita a Maria A. A Tresse, declara que ninguem tome de renda o mesmo sitio a F. Chaves que o tinha arrendado por alguns annos a senhora dita Tresse, porque o seu arrendamento não lhe dá poder para soblocar, e tem outras condições a que qualquer que o tomar está responsavel, e protesta o annunciante; e para evitar se chame qualquer a ignorancia, se faz o presente aviso.

-- José Nogueira da Costa Soares, tendo de retirar-se para Lisbôa a tratar de sua saúde, se despede por meio da impensa de seus amigos e mais pessoas que o honraram com sua estima, visto que não lhe he possivel despedir-se pessoalmente de todos em rasão do estado de sua saúde. O mesmo acima aporoveita a occasião para offerecer a todos os seus amigos o seu limitado prestimo em a dita cidade de Lisbôa, se em alguma cousa lhes for prestavel.

-- Precisa-se de um official de sapateiro que se queira encarregar de fazer sapatos de tapete ou panno: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado.

-- O Sr. J. A. C. queira mandar pagar a conta que deve, na rua do Crespo n. 12.

— José da Silva Campos faz sciente que vendeu a taberna da rua Direita n. 72, a Soares & C.: toda a pessoa que se julgar credora a mesma, haja de apresentar a sua conta corrente e legal no prazo de oito dias, contados da publicação deste, findo os quaes se não responsabilisa por qualquer conta que se lhe apresente. Recife, 22 de abril de 1851.

-- Quem precisar de um feitor para sitio, que sabe plantar toda a qualidade de plantas, dirija-se ao Corredor do Bispo, passando a primeira casa, a immediata feita a mei'agoa.

-- Pede-se ao Sr. Germano a repetição do drama — Memorias do Diabo —, fazendo a parte de João Gouthier o Sr. Reis.

-- Roga-se ao Sr. Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador na cidade da Victoria, que haja de apparecer na botica da praça da Boa Vista n. 32, a negocio que S. S. não ignora.

-- A abaixo assignada declara que não responde por divida alguma activa ou passiva, que seu caixeiro José tenha feito ou faça. — *E. Dalaisac.*

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de tres pessoas de familia: paga-se bem: na Ponte Velha n. 14.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Santa Thereza n. 48.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas, ou outro qualquer traste separado, tambem se alugam cadeiras em grande porção para officios ou bailes: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, e tambem se lhe dará sociedade entrando com alguns fundos: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á Fóra de Portas n. 89.

-- O abaixo assignado faz sciente a quem interessar, que o escravo de nome Antonio, crioulo, de 7 a 8 annos; Antonia, parda, de 10 a 11; e Maria de 8 a 9 pouco mais ou menos, pertencentes a Manoel José Vieira Braga lhe estão hypothecados por escriptura publica, e registrada no cartorio das revistas desde o dia 11 de outubro de 1849; e para que ninguem faça negocio sobre os mesmos escravos sem ser o mesmo abaixo assignado ouvido, faz o presente annuncio.

José da Silva Moreira.

Attenção!

Roga-se ao Sr. Manoel de Annunciação Borges que haja de apparecer na rua do Crespo n. 21, a negocio que lhe diz respeito.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro de uma venda, que tenha alguma pratica: na rua do Pilar n. 88, em Fóra de Portas.

-- O proprietario do omnibus avisa aos Senhores estudantes da academia, que continuam as viagens do mesmo todos os dias para Olinda, com a condição de serem pagas as mensalidades adiantadas.

Aos senhores de engenho.

O arrematante das aferições deste municipio pela ultima vez faz certo aos que ainda não mandaram aferir suas ancoras, não obstante os continuados avisos, não só pelos jornaes, como pelos cargueiros dos mesmos senhores, e não lhe tendo sido possivel conseguir amigavelmente a referida aferição, afim de que não soffra nos seus interesses, tem determinado usar dos meios que a lei impõe a respeito; e por isso previne em tempo aos mesmos senhores, para que não appareçam duvidas.

-- Na padaria do Saraiva, na rua do Mondego n. 95, precisa-se de um optimo forneiro.

Sorvete.

No Passeio Publico, com entrada tambem pela rua do Collegio, ha um armazem prompto para as pessoas que a troco de 240 rs. cada copo, medida velha, os queira saborear.

-- Precisa-se alugar um preto que seja deligente e sirva para bater sorvete: quem o quizer alugar, dirija-se á rua estreita do Rozario n. 20, segundo andar.

-- O Sr. José Antonio Coelho de Goes, morador em Santo Antão, queira responder as duas cartas que lhe dirigio J. L. P. sobre negocio: isto até o dia 15 de maio futuro.

-- Precisa-se de um ou mais officiaes de entalhadores para a igreja da Paz dos Afogados: quem pretender, dirija-se a casa das aferições.

No dia 8 para 9 do corrente, ás 8 horas da noite, desappareceu o preto Paulo, de nação Benguela, de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, rosto um tanto largo, beiços grossos, bocca grande, nariz chato, cabellos grandes, com falta na coróa da cabeça proveniente de carregar peso, falla um tanto fina e dêscançada, e em certas perguntas usa da resposta senhor sim, ou senhor não, no andar ginga um tanto com as pernas trocando-as para um e outro lado, bebe garapa e ago'ardente; levou calça de casimira azul-ferrete com listras ao comprido e atravessadas formando quadros, camisa de madapolão e chapéo de pello preto novo. Este escravo foi de Antonio Joaquim, morador em Fóra de Portas, e com tenda de sapateiro na rua da Cacimba, tendo o escravo principios do mesmo officio: roga-se a quem o pegar de o levar a seu senhor, abaixo assignado, que pagará todas as despezas generosamente, na rua da Cruz do Recife n. 63, ou atrás do theatro velho, armazem que se vende taboas de pinho, no qual serviço sempre estava o mesmo escravo occupado.

Joaquim Lopes de Almeida.

-- Precisa-se de um menino portuguez ou brasileiro para tomar conta de uma pequena venda na povoação dos Arrombados: quem quizer, dirija-se a dita povoação, casa n. 25.

-- A pessoa que ha dias deixou de mandar a vacca pela differença de dez mil réis, póde a mandar levar pelos seus portadores, que os mesmos receberão a quantia de cincoenta mil réis, na occasião da entrega: isto no prazo de tres dias.

-- O Sr. André Gazano haja de ir, no espaço de 60 dias, resgatar o seu realejo, que em mão do annunciante depositou pela despeza do despacho e frete, o Sr. Luiz Paulino, na viagem que fez ao Rio de Janeiro, em 18 de junho de 1847.

João Simões de Almeida.

-- O rapaz portuguez, que no *Diario* de 28 do corrente, de 20 annos de idade, se offerece para caixeiro, declarando ter bastante pratica de venda, dirija-se para tratar á rua larga do Rozario n. 52, venda, ou outro qualquer, que tenha bastante pratica do mesmo estabelecimento e dê fiador á sua conducta.

-- Tem-se justo a compra da padaria sita na rua da Gloria n. 55, e o deposito em o Aterro da Boa Vista n. 38, com o Sr. Francisco José de Matos Braga: quem se achar com direito aos mesmos estabelecimentos, annuncie por esta folha no prazo de tres dias. Recife, 28 de abril de 1851.

-- O bacharel Antonio Maria de Faria Neryadvoga na rua do Apollo n. 15.

-- Aluga-se o terceiro andar da rua do Queimado n. 9: a tratar na loja do mesmo.

-- Os Srs. Antonio Ferreira Baltar, arrendatario do engenho da ilha das Cobras, e Felix Cavalcanti de Albuquerque e Mello, da cidade da Victoria, são rogados a comparecer na botica da rua estreita do Rozario n. 23, para ultimarem aquelle negocio que se comprometteram em janeiro proximo passado.

-- Perdeu-se, na tarde de domingo, 27 do corrente, uma pulseira de pedras brancas, do braço de uma menina que acompanhava a procissão, vestida de anjo, e como seja obra de pouco valor, promette-se a pessoa que a tiver achado uma gratificação maior que o valor da mesma, na rua da Mangueira, casa terrea n. 3.

-- Precisa-se de uma pessoa que se queira encarregar do ensino primario e mais preparatorios em um engenho: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Gloria n. 70, que achará com quem tratar.

-- Aluga-se um sitio dentro da praça, com a frente para o becco das Barreiras, proprio para se plantar um tudo, por ter boas terras, e por commodo preço: a tratar na rua do Cotovello ns. 29 e 31.

Precisa-se alugar uma preta forra ou escrava para ama de uma casa de pouca familia: na sua das Cruzes n. 28, segundo andar.

-- Augusto S. Corbett participa ao respeitavel corpo do commercio de Pernambuco, que desde o dia 22 do corrente resignou a procuração que possuia para dirigir a casa de James Ryder & C., por sua livre e espontanea vontade, e em amigavel convenção com os mesmos senhores, salvando qualquer direito que lhe póde tocar em negocios pendentes; e que elle agora tem estabelecido o seu escriptorio e armazem de fazendas na rua da Cadeia do Recife, n. 45.

Attenção.

O abaixo assignado, como administrador de sua mulher, D. Maria Lins de Barros Wanderlei Costa, filha do fallecido Manoel de Barros Henrique Wanderlei, previne ao publico de que ninguem faça transacção alguma sobre a escrava Christina e sua cria que se acham em poder do depositario particular, Antonio Fernandes Rosa, por serem, a dita escrava e cria, pertencentes á referida mulher do annunciante, havida emquanto esta era orphã, por titulo ligitimo que possue; e pelo que protesta revendicar de qualquer injusto detentor.

Martinho da Silva Costa Junior.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as córes e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se podem fabricar.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,

Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

-- Na rua do Cabugá loja n. 1 C, se dirá quem vende uma bonita crioula, que engomma muito bem, cozinha, faz doce, refina assucar e cose alguma cousa.

-- O Sr. Antonio Alves Pimentel, morador na freguezia do Remedio queira ir pagar o importe de uma lettra vencida ha 3 annos, que deve na rua Nova n. 9.

Aos artistas.

Andrade & Leal precisam para a sua fabrica de caldeiraria, na rua Imperial ns. 118 e 120, de officiaes de funileiro e de ferreiros de forja; tambem se recebem aprendizes para as diversas officinas que se acham na dita fabrica: os pretendentes poderão entender-se na mesma com o socio administrador Manoel Carneiro Leal.

Consultorio homœopathico em Pernambuco

— Rua Nova n. 58 —

DIRIGIDO PELO

Dr. J. S. SANTOS JUNIOR.

Consultas e remedios de graça aos pobres todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa a uma da tarde.

-- Precisa-se de um feitor (dando-se preferencia a Portuguez filho das Ilhas), que seja casado, para um sitio no lugar do Remedio, que saiba trabalhar de enxada, tratar de arvoredos, de verduras e de flores, e dê fiador a sua conducta, com a paga de 18,000 rs. por mez: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao porteiro da alfandega desta cidade.

-- Quem precisar de um official de barbeiro, dirija-se á praça da Independencia numero 32.

-- O Sr. Miguel Gonçalves de Farias, que costuma a tomar pães de vendagem, e he morador nos Afogados, queira ter a bondade de ir pagar o que deve na padaria nova do Manguinho.

-- Roga-se ao Sr. Antonio Sabino Ferreira Callado, que venha pagar o mez da casa que ficou devendo, na quantia de 14,000 rs., na rua do Padre Florianno, na rua da Cadeia do Recife n. 51, segundo andar; do contrario terá sempre de ver o seu nome nesta folha.

Dão-se 100,000 rs.

A pessoa que descobrir o ladrão ou ladrões, que andam roubando as fateixas e amarras das canôas e alvarengas fundeadas no Mosqueiro, e fundeadouros contiguos a esta cidade do Recife.

-- Da-se sociedade em uma das melhores vendas de Fóra de Portas a uma pessoa que queira entrar com alguns fundos e tomar conta da mesma: faz-se este negocio por seu dono não poder estar dentro della e ter outra occupação: quem quizer, annuncie para ser procurado.

-- Alugam-se duas escravas para venderem na rua: quem as tiver, dirija-se á rua da Cruz n. 49.

-- Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva propria para serviço de casa: na praça da Independencia, loja n. 3.

-- Precisa-se alugar uma escrava para servir a uma só pessoa: na rua do Canon n. 12.

-- Quem quizer incumbir-se de folear as formigas que existem em alguns lugares do edificio da alfandega desta cidade, tendo foles e os mais pertences, entenda-se com o porteiro da mesma.

-- Precisa-se de um forneiro: na padaria da praça da Santa Cruz, por baixo do sobrado n. 106.

Livrinho milagrozo.

Da vera efigie divina do rosto de Nosso Senhor Jesus Christo acompanhado da mesma imagem ricamente gravada, e de um breve resumo da vida do nosso Divino Salvador offerecido a todo o fiel christão, 1 volume 1,000 rs. Acha-se estampada na frente deste lindo livrinho a seguinte poderosa recommendação. Este livrinho parece-me proprio para excitar a piedade e devoção dos fieis: segue uma tradição sobre o verdadeiro retrato de Nosso Senhor Jesus Christo, que não contradiz as que são adoptadas sobre o mesmo objecto por alguns escriptores, referindo-se a outros antigos. O livrinho póde ser lido com fructo pelos fieis Conceição, 25 de janeiro de 1851—Bispo conde capellão mor: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Alugam-se e vendem-se bixas hamburguezas das melhores que ha no mercado, tanto em porção como a retalho: na venda de Domingos da Silva Campos, rua das Cruzes n. 40.

-- Tendo fugido do Recife, em outubro de 1848, um pardinho claro, de nome André, cabellos louros, olhos grandes, de 11 annos pouco mais ou menos, dizem que anda como forro; suppões estar em Piancó, onde tem a avó, a parda de nome Thereza de Jesus, irmãa da parda Ignacia, que foi escrava de Antonio Bernardo, morador em Flores, e que para aqui fugio em 1849, dizem que com uma carta de alforria falsa, passada pelo escrivão Manoel Vicente Gonçalves Ayres, roga-se a quem o apprehender de o levar no Recife a Manoel Alves Guerra, que receberá a gratificação de cem mil réis.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

Loteria da matriz da Boa Vista.

O andamento das rodas he no dia já annunciado 2 de junho vindouro ás 8 horas da manhãa no consistorio da mesma matriz, e o restante dos bilhetes está a venda nos lugares do costume.

-- A commissão administrativa da sociedade Apolinea faz publico que na reunião havida no dia 25 do corrente se deliberou que fossem de novo convidados os respectivos socios para comparecerem no dia 2 do proximo futuro mez as 5 horas da tarde, em o numero de que trata o final do art. 17 dos seus estatutos, visto que os socios, que compareçeram concordaram na conveniencia da dissolução da mesma; sendo que attento o estado de impossiblidade de sua continuação, no dia novamente designado se tomara á respeito uma resolução definitiva, qualquer que seja o numero de socios presentes. Outro sim, deliberou-se igualmente, que de novo se convidasse aos socios, que se acham atrasados para com a sociedade afim de que até o mencionado dia 2 de maio satisfaçam seus debitos, sob pena de serem iliminados nos termos do artigo 8. dos estatutos, e não poderem depois reclamar contra a decisão que por ventura for tomada na proxima reunião.

-- Pela segunda vara do civel, escrivão Cunha, se hão de arrematar os bens moveis de Maria Umbelina, por execução que contra a mesma move o testamenteiro do finado padre Domingos Germano Affonso Regueira; e na mesma vara, pelo mesmo escrivão, tambem vão á praça os bens moveis de Cosma Damiana, por execução do mesmo testamenteiro.

-- A veneravel imagem do glorioso S. Sebastião acha-se exposta á vista dos fieis, em sua igreja matriz da Boa Vista até o dia 4 de maio proximo, pelo que convida-se aos fieis devotos a comparecerem na dita matriz.

-- No dia 6 de maio, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara civel, se ha de arrematar um escravo do serviço do mar, penhorado a Manoel José Soares, avaliado por 500,000 rs: he a ultima praça, escrivão Cunha.

-- Pela primeira vara do civel, escrivão Santos, se hão de arrematar tres casas sitas no lugar do Monteiro, pertencentes a José Gomes da Silva Portella, por execução que ao mesmo lhe move Joaquim Rodrigues de Almeida, sendo a ultima praça no dia 2 de maio.

-- Francisco José da Silva Amorim, Portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde.

-- Antonio Domingues Pinto, remete para o Rio de Janeiro o seu escravo Domingos de nação Masambique.

-- Aluga-se ou compra-se um preto que que seja fiel, e não beba agoardente no largo de S. Pedro n. 4.

-- *O bacharel Florencio da Silveira Cavalcanti de Albuquerque advoga no crime e civel, no segundo andar do sobrado n. 18, atrás da matriz de Santo Antonio.*

-- Os Srs. José Bernardino Pereira de Brito, D. Anna Maria Josefa da C. Monteira, Francisco José de Sant'Anna, José Francisco de Sales, Felix José de Albuquerque e Manoel Francisco das Chagas, dirijam-se á rua do Crespo n. 10, a tratar de negocio que não ignoram.

-- Precisa-se alugar um sitio, que tenha boa casa de vivenda, e que seja perto da praça, preferindo-se perto da Soledade, pagando-se bem se tiver boa baixa para capim: a tratar com o Dr. Moscoso, no consultorio Homœopathico, rua do Collegio n. 25.

-- Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava: a tratar na rua da União, casa de José Mariano de Albuquerque, lado esquerdo, indo para a maré.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos robustos, para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se uma ou mais moradas de casa de sobrado nas seguintes ruas: Cadeia do Recife, Cruz, Corpo Santo e Nova: quem as tiver e as quizer vender, dirija-se a rua da Gloria n. 70, que se dirá quem as pretende.

-- Na rua da Cruz n. 49, compram-se charutos a 7,000 rs. o milheiro.

-- Compra-se uma veneziana: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Compra-se um bom escravo, que seja perfeito cozinheiro de fogão e forno e muito diligente, sendo que se affiance o seu bom comportamento, paga-se bom preço: na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

-- Compra se um sitio perto da praça nos seguintes districtos: Soledade, Manguinho e Afflictos, com boa casa de taipa, boa baixa de capim e o terreno consistente de barro, com jambreiros, mangueiras, jaqueiras e varias outras fruteiras, pelo preço de 1:300,000 rs. pouco mais ou menos, dinheiro á vista: quem quizer vender fará o favor de por este jornal annunciar.

-- Compram-se effectivamente garrafas e botijas vasias a 7,000 rs. o cento: na praia de Santa Rita, restilação de Franca & Irmão, e no deposito da mesma, na travessa da Madre de Deos n. 5.

-- Compram-se trastes usados de toda a qualidade, e tambem trocam-se por novos: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

Vendas.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos e oitavos a beneficio da fabrica de vidro e papel do Rio de Janeiro.

Ao barato.

Na praça da Independencia, loja n. 5, vendem-se superiores canivetes de machina para aparar penas, a 1,200; ditos de duas folhas, a 640; ditos de uma folha, a 280; tesouras finas de costura, a 480, 400 e 200; sabonetes, a 240; suspensorios de borraxa bordados, a 480; ditos, a 400 e a 320; ditos de fita, a 200; botoaduras de seda para casaca, a 480; pentes finos de baleia de alisar cabellos, a 400 e 360; pomada franceza, a 100; meias crua de algodão, a 200 o par; ditas brancas finas, a 240 e a 180; ditas de senhora, a 400; escovinha de dentes, a 160; fivelas prateadas de calças e colletes, a 120 rs.

-- Vende-se um relogio de ouro patente suisso, e uma corrente, tudo de muito bom gosto: na rua Nova n. 29, se dirá quem vende.

-- Vendem-se os seguintes livros: arithmetica, algebra, geometria, tegnometria de Bezout, euclides, mathematica por Lacail, arithmetica por Bourdon, diccionario francez e portuguez pelo capitão Manoel de Souza, dito portuguez e latino, dito inglez e hespanhol, geographia 2 volumes com mappas, methodo de flauta, dito de piano, guarda livros modernos 3 volumes, escola mercantil, tratado da religião 3 volumes, grammatica franceza, systéme de la nature, atlas geographique, memoires do general Dumorcez, luziadas de Camões, alfonseada, les Incas, contrato social; grammatica ingleza, recreação philosophica do P. T. de Almeida 10 volumes: na botica da rua do Rangel n. 64.

-- Vende-se um cavallo castanho andador de baixo a meio, e que serve para ambas as sellas: atrás do quartel de policia, casa da esquina n. 8.

-- Vende-se uma escrava crioula por precisão: na rua da Conceição da Boa Vista numero 64.

-- Vende-se uma morada de casa terrea pequena por preço muito commodo, na travessa que vai da rua da Roda para a Bella n. 5: a tratar na rua da Praia n. 20.

-- Vende-se, na rua de Agoas Verdes n. 34, um bom escravo trabalhador de enxada, pelo preço de 350,000 rs.

Não percam a pechincha.

Vende-se um bote com mastros, velas e mais pertences, tudo por 25,000 rs.: na praia de Santa Rita, restilação de Franca & Irmão, se dirá quem vende.

Cassa para cortinados a 640 rs. a vara.

Defronte do becco do Peixe Frito n. 3, vende-se cassa para cortinados, pelo baratissimo preço de duas patacas a vara, esta fazenda he estampada em ramagens de cores.

-- Vende-se um preto crioulo, de idade de 30 annos, bom canoeiro, tanto de carreira como para canoa de conduzir tijollos, por preço commodo: a quem convier fazer este negocio, dirija-se a rua do Aragão casa n. 7, e mesmo troca-se por um moleque.

-- Na Trempe casa n. 70, vendem-se pés de laranjeira timboa e ditos de sapotyseiro de 2 a 7 palmos de altura.

-- Vende-se um pardo bom cozinheiro e com officio de bauleiro, ao comprador se dirá o motivo porque se vende: na rua estreita do Rozario n. 13.

Ao bom e barato.

Na rua do Queimado loja n. 23, que foi do Sr. Sá Leitão, vendem-se as seguintes fazendas por diminuto preço: chapéos de sol de superior seda preta a 5,000 rs., riscado monstro de vara de largura a 240 rs. o covado, alpaca de linho com 4 palmos de largura a 320 rs. o covado, franquelim preto a 320 rs. o covado, córtes de cassa chita roxas a 2,000 rs., mantas de superior seda furta cores a 8,000 rs., chales de seda a 10,000 rs., setim macáo preto a 3,000 rs. o covado, dito a 2,800 rs., dito muito superior a 4,200 rs., córtes das mais modernas cambraias de seda a 10,000 rs., córtes de gorgurão de seda lavrado, branco e de cores a rs. 3,500, ditos de fustões a 700 rs., ditos das melhores casimiras elasticas de todas as cores a 5,000 rs., chitas a 120 rs. o covado, a 160, 180, 200 e 220 rs., chita franceza muito larga e de muito bom gosto a 280 rs. o covado, dito de cassa franceza muito fina a 320 rs., e outras muitas fazendas, e dão-se as amostras, com penhores, assim como lenços de seda de superiores padrões para pescoço a 1,000 rs.

-- Vendem-se duas pretas, que engommam, cozinham e fazem o mais serviço de uma casa, tres ditas que tem principio de cozinha, engommado e são boas quitandeiras, uma molecota de 15 annos, sem habelidades e muito boa para se applicar a qualquer serviço, sem vicios, um caboclo muito robusto bom para todo o serviço, 3 pretos muito bons ganhadores de rua, uma parda que engomma, cose e faz todo arranjo de uma casa e de muito boa conducta: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vende-se por preço muito barato manteiga ingleza a 400, 480 e 640 rs., chá hyson a 2,000 rs., massas a 200 rs., bolachas inglezas a 200 rs., caixões de 4 libras de doce de goiaba a 500 rs., vinho engarrafado a 400 rs. a garrafa, e muitos mais generos por preços muito commodo: na venda da rua do Rozario da Boa Vista n. 60.

-- Vende-se uma mulatinha recolhida, com habilidades para servir a qualquer familia, ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua de S. Rita n. 14.

-- Vende se um elegante escravo, apto para qualquer serviço, principalmente para o campo: na rua de Santa Rita n. 14.

Mez de Maria

ou devoção de Maria Santissima: na loja de livros do pateo do Collegio n. 6 de João da Costa Dourado.

Caminho do Céo

considerações sobre as maximas e terras e sobre os sagrados mysterios da Paixão de Christo Nosso Senhor: na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Vinho de Champagne

de superiores qualidades: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10,

-- Vende-se um lindo moleque crioulo, de 18 a 20 annos : no Aterro da Boa Vista n. 48, segundo andar.

-- Vendem-se quatro taboletas de fina madeira, que servem para pôr sobre balcões, tanto para ourives como para loja de miudezas, e igualmente alguns caixilhos envidraçados, tudo por preço commodo : na rua Nova, loja n. 23.

Para bailes.

Vendem-se ricos córtes de vestidos para senhora, das lindas cambraias de seda transparentes, de gostos novos, as quaes são denominadas — Mimos do Céo — : na rua Nova, loja n. 23, de Antonio Gomes Villar.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

Córtes de chita do ultimo gosto

a 2,000 e a 2,500, e algodãozinho a 1,600 e a 2,000 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um bello sortimento de córtes de chita de bom gosto, com 12 covados, a 2,000 e a 2,500; assim como peças de algodão com toque de avaria, a 1,600 e a 2,000; lenços de seda muito bonitos, a 1,440, 1,600, 2,000 e 2,240; alpaca de cores para palitós, a 800 rs. o covado; dita de algodão, a 280 rs.; e outras muitas fazendas por preços commodos.

-- Vende-se, na rua Nova loja n. 23, as obras seguintes : obras completas de Voltaire em 7 volumes, com gravuras finas e meia encadernação, por 20,000 rs.; ditas Depradt, em 9 volumes, por 12,000 rs.; ditas Asair, em 3 volumes, por 4,000 rs; ditas Matthus, economia politica, em dous volumes, por 4,000 rs.; ditas de Adam Smith, em quatro volumes, riqueza das nações, por 6,000 rs.; Historia de las Cazas; ditas do Mexico, 2 volumes, por 2,400 rs.; ditas Universal de Millot em 10 volumes, por 12,000 rs., em portuguez; Encyclopedia methodica, logica e methaphysica, publicada par Mr. Lacretelle, 4 volumes em quarto, por 8,000 rs.; dictionnaire historique em 30 volumes, par une societé de gens de lètres, por 30,000 rs.; dita d'Academia franceza, 2 volumes, por 16,000; obras completas de Rouseau em 21 volumes, por 12,000 rs.; tudo bem encadernado e em obm estado.

2,000 para a pobreza.

Vende-se excellente farinha de mandioca recentemente chegada de S. Catharina, em boas saccas novas de bom algodãozinho : na praça da Boa Vista venda de Joaquim da Penha Lopes n. 18 : approveitem a occasião antes que appareça o especulador para a usura.

-- No cáes da alfandega armazem de Francisco Dias Ferreira, que volta para a alfandega, vendem-se boas saccas de farinha de mandioca ao modico preço de 2,000 rs. cada uma.

-- Na nova fabrica de chocolate de saude homœopathico, a provado e applicado pelos Srs. Drs. da homœopathia, na rua das Trincheiras n. 8, existe o excellente chocolate fino amargo hespanhol para regalo, dito entrefino temperado tambem para regalo e dito para o diario, sendo tudo feito com o maior asseio possivel; assim como café moido do melhor que ha no mercado, toda a qualidade de assucar refinado e grosso e excellente cha, tudo por preço muito commodo. Na mesma casa precisa-se de um pequeno de 12 annos, portuguez, preferindo-se dos recentemente chegados de Portugal.

-- Vendem-se, com preferencia para fóra da praça, duas escravas muito moças e de bonitas figuras, sendo uma preta crioula, boa costureira, engommadeira, cozinheira e lavadeira, propria para todo o mais serviço de rua e campo por ser de bom corpo; uma linda mulatinha com as mesmas habilidades, a qual com quanto seja defeituosa de uma perna, isto mesmo não a prohibe de todo e qualquer serviço, e nem he de risco algum : na rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Para o inverno.

A 2,240 rs. um corte.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se córtes de casimira de algodão, muito encorpados, padrões escuros, com 3 3/4 covados, pelo barato preço de 2,240 rs. cada um córte; assim como outras muitas fazendas baratas.

A 560 rs. cada um.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se lenços de seda, muito finos, para meninos, pelo barato preço de 560 rs.; chapéos de sol de panninho, armação de baleia, a 2,000 rs.; o antigo algodão transado monstro, a 800 rs. a vara.

Córtes de casemira elastica

pelo diminuto preço de 6,000 rs. cada um, acham-se à venda na rua do Crespo n. 5, loja que volta para a rua do Collegio, ultimamente chegadas.

Na loja pernambucana, de Antonio Luiz dos Santos, na rua do Crespo n. 11,

vende-se panno fino azul de muito boa qualidade pelo baratissimo preço de 3,500 rs. o covado.

Um bonito molecão de 20 annos

Vende-se um bonito molecão de 20 annos peça, sem achaques, cozinheiro, bom comprador, muito fiel e nunca fugio, o que se afiança : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Queijos e prezuntos.

No armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão, vendem-se queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, latas com bolaxinha ingleza, ditas de araruta, ditas com sardinhas e ervilhas, carnes, conservas inglezas, e mais diversos generos, tudo em conta : na rua da Cruz n. 62.

-- Semente de ortalice de todas as qualidades, feijão carrapato muito novo, vindo de Lisbôa no brigue *Conceição de Maria* : na rua da Cruz atrás da sacrestia do Corpo Santo n. 62.

-- Na loja de J. L. B. Taborda, na rua do Cresoo n. 10, vende-se casimira para palitôs de differentes côres, a 1,200 rs.; dita muito propria para forro de carros, a 1,700 rs.; córtes de vestido de lãa e seda, de mu bom gosto; ditos de cambraia de dita; assim como chitas a 160 rs. o covado; lãa e seda para vestidos, a 160 rs. idem; e outras muitas fazendas baratas e proprias para a presente estação.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 30 annos, a qual sabe vender de taboleiro, lava roupa e tem bom leite para criar, vinda do Icó : na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, se dirá quem vende.

-- Vendem-se saccos novos de estopa com 20 varas cada um : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Objectos de borracha.

Na loja pernambucana, de Antonio Luiz dos Santos, rua do Crespo n. 11,

vende-se superior amazona impermeiavel;
Capas de borracha brancas e pretas;
Botas russianas;
Perneiras lustrozas;
Sapatos para homem e senhoras;
Arte de nadar;
Boias de salvação;
Frascos para caçadores;
Capas de espingardas.

São baratissimos.

Vendem-se muito superiores charutos, chegados recentemente, por preço mais commodo do que em outra quaquer parte, tanto em porção como a retalho, por se querer concluir breve : na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

-- Vende-se junco bruto para empalhar cadeiras : na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se carne de vacca salgada em barris : na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se enxadas calçadas com aço, panellas, caçarollas, chaleiras forradas de porcellana, bules e cafeteira de metal : na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

Quem quizer aproveite antes que se acabe.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo n. 5, vendem-se chapéos de sol de seda, inglezes, com barra, armação de baleia, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um; assim como de armação d'aço pelo barato preço de 6,000 cada um. Recommenda-se aos compradores que aproveitem a pechincha antes que se acabe.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

A 800 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se alpaca de cordão preta, pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado. Esta fazenda he recommendavel, não só para calças, jaquetas e palitós, como tambem para jaques e vestidos de montaria : dar-se-ha amostra com o competente penhor.

De superior qualidade.

Cimento novo, chegado ultimamente de Hamburgo : vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 8 a 18 annos; 6 pretos de 20 a 25 annos, de todo o serviço; 2 pardos de 14 a 26 annos, tendo um bons principios de carpina; 2 pardas de 15 a 20 annos com habilidades; 6 pretas de 15 a 25 annos, algumas com habilidades e outras proprias para todo o serviço : na rua do Collegio n. 3,

Aos Srs. estudantes do quinto anno.

Vendem-se a 5,000 rs. compendios de pratica do Foro por Paschoal José de Mello Freire, traducção portugueza : na rua do Cabugá n. 18, loja do Sr. José Brandão da Rocha : a elles que restam poucos.

— Vende-se uma duzia de cadeiras americanas com assento de palha, em muito bom uso por preço commodo; no pateo do Paraizo, defronte do quartel de policia sobrado n. 1 segundo andar.

☞ RAPASIADA ALERTA.

Na confeitoria da Rua estreita do Rozario n. 43. continúa ter sorvetes todos os dias das 11 horas as 2 da tarde e das 6 as 9 da noite para corroborar a fibra calmosa da rapasiada, pela insignificante quantia de 240 rs.

Borzeguins homœopathicos.

Vendem-se borseguins inglezes de casimira de cores gaspeados de couro de lustro, com sola batida prova d'agoa, proprios para estação de inverno, a dinheiro á vista : na rua Nova loja n. 2, atrás da matriz.

-- Vendem-se diversas casas terreas, dous sobrados de um andar e um bom terreno na praia de Santa Rita, por preços commodos : a tratar com o solicitador Joaquim de Albuquerque e Mello, na rua do Collegio n. 7, segundo andar, das 6 ás 10 da manhãa.

-- Vendem-se toalhas de panno de linho para mãos, massos de meias de linho para homem : na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

-- Vendem-se camisas homœopathicas, por serem de felanela muito fina, proprias para estação de inverno e privativo de constipações : na rua Nova loja n. 2.

Optima cera de carnaúba.

Vende-se cera de carnaúba, tanto em porções como a retalho : no Atterro da Boa Vista numero 73.

Vendem-se os objectos seguintes.

Os pretendentes que quizerem comprar 5 bandeiras de portas já envidraçadas, (o que á vista faz fé,) e que não queiram ter o encommodo em manda-las fazer tenham a bondade de dirijirem-se a rua do Hospicio defronte da casa do Sr. Arcenio, que se dirá quem vende, pois que tambem na mesma casa se vende um excellente piano, meio apparelho de louça dourada riquissima, como bem seja duas duzias de calix de crystal para champanha e varias garrafas de vidro, quatro pelles de onça e varios outros objectos.

-- Vende-se manteiga ingleza superior a 360 rs., dita para melhor a 400 rs., dita primeira sorte a 640 rs., bichas de Hamburgo, alugadas a 240 rs. e vendidas a 640 rs. cada uma : no Atterro da Boa Vista, junto da refinação numero 70.

-- Vendem-se 3 escravas, uma parda que engomma e cozinha muito bem, e faz todo o mais serviço de rua e casa, duas pretas que engommam, cozinham e lavam roupa muito bem : na rua do Collegio n. 21 primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma escrava crioula de 18 annos, sadia e perfeita costureira, engommadeira e cozinheira, sem vicios : na rua Augusta n. 17, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Sapatões de Nantes.

Na rua Nova n. 9, acha-se a venda os muito superiores sapatões taxeados da fabrica do Suser do Nantes proprios para a estação do inverno.

Erva mate,
Liaças de vimes,
Gigos de garrafas,
Genebra de Hollanda em frasqueiras : vende-se na travessa da Madre de Deos n. 5.

-- Na rua do Livramento n. 38, vende-se 1 balança grande, 1 dita pequena, 2 pesos de 2 libras, 1 terno de ditos, de 1 libra até 1/4, tudo por preço commodo, e já aferido este anno.

— Vende-se uma casa terrea sita no lugar da Capunga, na estrada da Jacobina, de pedra e cal com dous quartos, cozinha fóra; tambem se vende uma preta crioula de 25 a 30 annos : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18 casa de marcineiro.

— Tendo chegado ultimamente uma grande factura de caixas de vellas de cera de carnauba de primeira qualidade de 6 em libra, e 9; sendo em caixas de uma arroba, á 300 rs. por libra : avisa-se aos freguezes que tem comprado, já das mesmas velas, e os que precisarem dirijam-se á rua do Queimado loja de Francisco Ignacio Ferreira Dias n. 46.

Ricas badeijas.

Vendem-se as mais ricas bandeijas de pinturas muito finas de muito bom gosto, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

Botões para casaca.

Vendem-se botões de seda preta para casaca, e de muito bons padrões, por preço mais modico do que em outra qualquer parte : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simoes.

Romances modernissimos.

Monte-Christo, por Alex. Dumas, encadernado	14,000
Mathilde. memorias de uma joven por E. Sue 8 vol.	18,000
Cavalleiro da Casa Vermelha: por Alex, Dumas, 6 vol.	8,000
Mysterios do Povo por E. Sue, 9 volume broxura,	9,000
A Guerra das Mulheres por Alex. Duma 4 vol.	9,000
O ante-Cristo: por Julio de Jouruefort	5,000
Paulina, por Alex. Dumas, 2 vol.	4,000
O Bastardo de Mauleon, por Alex. Dum.	10,000

Vende-se no pateo do Collegio, casa do livro Azul.

— Vendem-se na rua da Aurora n. 32, latas com bolaxinhas de araruta novas, a 2,400 rs., e em libra, a 640 rs., manteiga ingleza, a 500 rs.; farinha de trigo superior, a 100 rs.; banha de porco, a 320 rs.; languiças, a 400 rs.; macarrão, a 160 rs.; arroz branco, a 160 rs. farinha de araruta, 160 rs.

— No escriptorio de F. S Rabello & F. no largo da assembléa n. 4, vendem-se pedras redondas para meio de sala, e compridas para comodas ou mezas, tudo de marmore, e de bonitas cores, por preço commodo.

-- Na praça da Boa Vista, sobrado n. 12, vende-se azeite de carrapato muito bom a 1,560 rs. a canada, e a retalho de garrafa e contra-metade a 1,600 rs.

-- Vende-se um palanquim com vidro na frente e com muito pouco uso, bem como um berço de jacaranda, obra muito rica e com muito pouco uso : na rua das Flores, loja de marcineiro, na quina que volta para o Carmo.

-- Vendem-se ricos córtes de sedas furta cores para vestidos : na rua do Cabugá loja do Duarte.

-- Vende-se um muleque de 18 annos, bom cozinheiro e serve muito bem a uma casa, uma negrinha crioula de 15 annos, boa figura, com bons principios de costura e dos mais serviços de dentro de uma casa, está boa para qualquer senhora fazer uma boa mucama : na rua do Collegio n. 21 primeiro andar.

Burros.

Virgilio, traduzido ao pé da lettra, obra completa, 3 vol.	20,000
Tito Livio, traduzido com o latim ao lado por Barreto Feio	8,000
Horacio, traduzido com o latim ao lado por Costa e Sá, 3 vol.	10,000
Fabulas de Phedro, traduzidas com o latim ao lado e enrequecidas de notas	5,000
Salustio, traduzido ao pé da lettra	800

Vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Franjas francezas para manteletes.

Vendem-se as mais ricas franjas e tranças para manteletes, de muito lindos padrões, por preço mais modico do que em outra qualquer parte : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

A 3,000 rs a peça.

Vendem-se franjas brancas para cortinados, toalhas e guardanapos, pelo modico preço de 3,000 rs. a peça com 15 varas : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Jose Dias Simões.

-- Vende-se um cavallinho bastante gordo e bom carregador, muito manso bom para senhora ou menino, por preço de 60,000 rs. : na rua Direita n. 25, primeiro andar.

-- Vende-se um mulatinho quasi branco, bom para pagem, por preço de 450,000 rs., tambem se vende uma linda negra boa para enxada ou quitanda, por preço de 520,000 rs. : na rua Direita n. 25, primeiro andar.

Attenção.

Na rua do Queimado loja de ferragens n. 37 A, de Antonio José Rodrigues de Souza Junior, vendem-se as excellentes panellas, chaleiras, fregideiras e carçarolas, tudo forrado de porcellana e de todos os tamanhos, por preços commodos.

-- Vende-se por preço commodo um oculo de ver ao longe novo, assim como pares de estribos muito finos de metal branco e ricos estojos com pertences para barba e unhas : na rua do Queimado loja n. 37 A.

-- Vendem-se as excellentes machinas de metal branco proprias para se fazer café com a maior facilidade possivel e pelos baratissimos preços de 1,600, 1,800, 2,000, 2,200, 2,400 rs. cada uma : na rua do Queimado loja de ferragens n. 37 A.

-- Vendem-se saccas com feijão novo : no armazem do cáes da alfandega n. 5, de Goveia & Dias.

-- Vendem-se vaquetas de lustro para cobertas de carro : na rua da Senzalla Nova numero 42.

-- Vende-se metade de uma casa, sita no pateo de S. José n. 41, por preço commodo : a tratar na rua Direita n. 56.

Feijão mulatinho.

No armazem de Francisco Dias Ferreira no cáes da alfandega, vende-se feijão mulatinho novo, por preço commodo.

Copos para vinho e para agoa

de qualidade muito superior : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10, aonde tambem ha grande sortimento de apparelhos de vidro fino para sobremesa, para agoa, para ponche, cestos e vasos para flores e para frutas.

-- Na rua Nova n. 33, deposito da nova fabrica de caldeiraria e mais officinas. sita na rua Imperial n. 120 de Andrade & Leal, vendem-se os seguintes objectos : as mui approvadas machinas de Derosne para restillar; fogões economicos; dito para navios; alambiques de cobre de todas as dimenções; serpentina de dito e estanho; caixas com folhas de flandres de superior qualidade; ditos com vidros de todas as dimenções; chumbo em lençol; dito em barra; zinco em folha; dito em barra; bombas de cobre de todos os tamanhos; carros de mão bem construidos; tambem se fazem portões e varandas de ferro e outras quaesquer obras de cobre, bronze, latão, ferro etc. : os pretendentes que quizerem dar suas encommendas podem entender-se em dita fabrica com o socio Manoel Carneiro Leal, ou no deposito com o socio Joaquim Antonio dos Santos Andrade, que suas encommendas serão cumpridas com exactidão e presteza.

Loteria da matriz da Bôa-Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho ou antes se se vender os bilhetes.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. de B. Taborda,

vendem-se as seguintes fazendas, proprias da presente estação, a saber : sarja hespanhola, a 2,400, 2,600, 2,800 e 3,000 rs. o covado; dita inferior, a 1,200; chamalote de seda, 3,000; murçulina preta de lãa, tambem propria para vestidos por ser fazenda muito fina, a 960; merinó preto fino, a 3,500; casemira preta setim, a 3,500 e 3,800; panno preto fino, a 4,000, 6,500 e a 6,800; dito superior, a 8,000 o covado; lenços de setim pretos para gravata, a 4,500; ditos de seda de côres para algibeira, a 1,000, 1,600 e 2,000 rs.; ditos para gravata, 1,000; ditos superiores, a 2,000; chapéos de sol de seda francezes, a 5,500 e 6,500; ditos para senhora, a 4,000; ditos de panninho de cores com cabos d'osso e armação de ferro, a 2,000; chapéos de massa francezes da ultima moda, a 7,000 rs.

Na mesma loja vendem-se

tambem a preços muito commodos, as fazendas seguintes : córtes de cambraia branca para vestidos, a 3,000 e a 4,000 rs.; ditos de murçulina, a 3,000; ditos de cassa-chita, gostos modernos, a 2,880 e a 3,200; riscado monstro, a 140 o covado; dito para calças, a 160; lenços de seda com franja, a 3,500; chales de lãa e seda finos, de lindos e modernos padrões, a 7,500; ditos ditos, a 5,500; ditos pretos, a 2,000; camizinhas de cambraia para senhora, a 1,500; gollinhas para ditas, a 640; lenços de quadros encarnados com franja, a 320; ditos de filó preto de tres pontas, a 200 rs.; luvas de algodão e de seda para homem; lãazinha côr de café, proprias para jaquetas, a 200 rs. o covado; lãa e seda, propria para palitôs, a 440 rs.; camisas de meia, a 1,280; ditas de lãa e de seda, a 2,000; lãazinha de listras para calças, a 240 rs. o covado; brim pardo de linho para ditas, a 1,000 o córte; córtes de casemira e de fustão para colletes, a 1,000; lenços de seda preta para gravata, a 200 e a 640 rs. cada um; suspensorios de cadaço, a 60 rs. o par; ditos de meia, a 40 rs.; mantas de lãa para pescoço, a 320 rs.; alpaka preta, a 720 e 800 rs.; dita superior, a 1,000 e 1,200 o covado; brins de linho de cores, francezes, de novos padrões e superior qualidade, a 1,400 a vara; casemira de cores para calças, gostos modernos, a 6,500 e a 7,000 o córte; casineta de lãa para ditas, a 3,500 e 4,000 o córte; bretanhas de linho, francezas, peça de 6 varas, a 3,500; cobertores de lãa, a 1,000; bretanhas de rollo, a 2,000; tafetá de cores, a 500 e a 640 rs. o covado; renda de linho, a 40 rs. a vara; e outras muitas a preços baratissimos.

-- Na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, ao entrar pelo Becco Largo, vende-se superior farinha de mandioca vinda ultimamente de Santa Catharina, por cada sacca nova de bom algodãozinho levará o portador a pequena quantia de 2,000 rs., e querendo deconta-se-lhe 260, passando para outra que o portador levará.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Farinha fontana,
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
Bichas de Hamburgo,

vende-se tudo por preços commodos : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Na loja de J. L. de Brito Taborda, rua do Crespo n. 10.

Vendem-se manteletes de nobreza preta a 18,000 rs., mantas de seda de muito bom gosto a 14,000 rs., chamalote de seda preta, proprio para manteletes a 3,000 rs. o covado, setim preto a 3,000 e 4,000 rs. o covado, sarja hespanhola a 2,000 rs. o covado, filó branco bordado a 1,500 rs. a vara, córtes de cambraia bordada, fazenda muito fina a 8,000 rs., lenços de cambraia de linho a 800 rs., cambraia de quadros de cores a 320 rs. o covado, córtes de gorgurão e de setim com flores a 4,000 rs., ditos bordados de differentes qualidades de 7,000 até 15,000 rs., luvas de seda pretas a 1,000 e 1,800 rs. o par, alpaca de cordãozinho preto a 800 rs., dita de cores a 1,000 rs. o covado, casimiras de cores, padrões modernos de muito bom gosto a 6,000 rs. o córte, ditas parda escuras clara, para palitós a 1,800 rs. o covado, além destas outras muitas fazendas proprias da estação e por preços baratissimos.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica do Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Peças de chita limpas a 4,000 rs.

Vendem-se peças de chitas limpas escuras proprias para escravas a 4,000 rs., e a 120 a retalho, e córtes de bonitas cambraias para vestidos a 2,600 rs. : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu, no dia 12 do corrente, do engenho Elefante (Braço-do-Meio), freguezia da Escada, o preto Honorato, crioulo do Maranhão, escravo de Antonio Maria Marques Ferreira, lavrador do dito engenho, o qual tem de idade 20 e tantos annos, altura regular, bem fallante, côr retinta, olhar carregado, e fecha um dos olhos quando falla, testa cantuda, queixo fino, pouca barba, nas costas uma costura com um botão de carne, um pequeno geito de arqueamento nas pernas, e na canella da perna esquerda uma sicatriz de ferida que acaba de fechar e he muito temorato; levou seroula de algodão transado grosso, usada, e em lugar de camisa um sacco do mesmo algodão furado no fundo, e nos pernizes para meter a cabeça e os braços, e chapéo embreado de alcatrão já velho : quem o pegar leve-o ao dito engenho a seu legitimo senhor, ou á rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim, que se gratificará generosamente.

-- Desappareceu, no dia 4 de abril do corrente anno, da praça da Boa Vista, a preta Thereza, de 40 a 50 annos pouco mais ou menos, alta, corpo regular, falla um tanto atravessada por ser de nação Congo. Esta preta veio do sertão do Brejo da Madre de Deos acerca de um mez, e occupava-se todas as tardes a vender azeite de carrapato; levou saia de chita azul com flores amarellas, cabeção de cassa de quadros e panno da Costa; levou comsigo uma trouxa com dous vestidos, sendo um de chita rôxa e outro de algodão azul transado já usado, um chales de assento azul com barra de amarello e encarnado : roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares que o apprehendam e levem-no a seu senhor, José Antonio Pereira, na praça da Boa Vista n. 12, que pagará todas as despezas e recompensará.

-- Desappareceu, no dia 25 do corrente, uma preta crioula, de nome Roza, de 34 annos, côr fula, a qual foi escrava do reverendo padre Antonio Pedro de Souza; por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua larga do Rozario n. 36, que se gratificará.

-- Desappareceu em o mez de fevereiro um escravo de nome José, de nação, o qual representa ter 30 a 40 annos, com uma belide em um dos olhos, secco do corpo, altura regular, pouca barba e pouco desembaraçado na falla; levou camisa e seroula de algodão da terra. Este escravo foi comprado ao Sr. Thomaz Antonio Maciel Monteiro : pede-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, onde quer que elle seja encontrado, que o apprehendam, e por esta mesma folha o annunciem para ser procurado, ou o conduzam a seu senhor, João Francisco do Rego Maia, na povoação de Apepucos, que serão generosamente recompensados.

Boa gratificação.

No dia 13 de março do corrente anno desappareceu da Passagem da Magdalena, do sitio em que mora o Sr. Dr. Malet, o moleque Marçal, o qual he bem conhecido e tem os seguintes signaes : representa ter 20 annos, baixo, cheio do corpo e carcundo, côr fula e sem barba; tem falta de um dente na frente do queixo inferior e he filho do sertão de Pajeú, por isso julga se para lá ter ido : recommenda-se, portanto, aos capitães de campo a captura do dito moleque, que serão bem gratificados.

-- Desappareceu, no dia 18 do corrente, o escravo de nação Caçange, de nome José, representa ter 25 annos, baixo, grosso do corpo, sem barba, rosto abocetado e pés pequenos; levou calça de algodão transado com listras azues e camiza de algodãozinho já rota : quem o pegar, leve-o a rua do Vigario n. 22, primeiro andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 51, que se recompensará.

-- Desappareceu, no dia 13 do corrente, do engenho Guararapes, um moleque crioulo, de nome Maximiano, de 10 a 11 annos, côr fula, pés pequenos e pernas muito finas : quem o pegar, póde leva-lo ao mesmo engenho Guararapes a seu senhor Francisco Paes do Rego, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu, no dia 24 do corrente, o escravo crioulo, de nome Herculano, representa ter 20 annos, baixo, secco do corpo, cor fula, sem barba, dentes de serra e he official de alfaiate. Este escravo foi da viuva de Joaquim José Ferreira de Carvalho, escrivão da relação, e servia de portacolista; levou calça de casimira escura, e as vezes brancas, camisa de madapolão e chapéo do Chile. Consta ter embarcado para o Rio Formoso no dia 6 de abril : roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares que o apprehendam e avisem nesta praça ao Sr. Antonio da Silva Gusmão, rua da Cadeia do Recife, a Manoel de Almeida Lopes, que se pagarão todas as despezas e se recompensará generosamente.

-- Desappareceo no dia 21 do corrente mez de abril, de bordo do brigue *Argos*, um escravo marinheiro de nome Candido, nação Angola; o qual representa ter 29 annos, pouco mais ou menos, rosto comprido, nariz chato altura regular, tem barba cerrada; e levou vestido calça e camisa branca : cujo escravo pertence ao commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. Roga-se, por tanto, á todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua aprehenção, e leva-lo á rua da Cadeia do Recife n. 39, casa de Amorim & Irmãos, que se gratificará generosamente.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

ILEGÍVEL